O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira 11 de maio de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 120 réis
AVISOS ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 90

A Mogyana

No dia 7 do corrente foi distribuido em Uberaba o seguinte boletim:

«A pedido do commercio desta cidade foi convocada uma sessão extraordinaria, a qual terá logar no Paço da Camara Municipal, hoje, á 1 hora da tarde. Tendo de tratar-se de interesses relativos ao commercio e ao povo, pedimos a Companhia Mogyana, pode-se o comparecimento de v.s».

Eis o que se passou na reunião a que se refere esse boletim:

«O Commercio pedia á Camara Municipal que se reunisse em sessão extraordinaria, nesse mesmo dia, para receber a representação que, por seu intermedio, queria fazer subir ao governo de Minas e ao governo federal.

As 2 horas da tarde, reunido numero sufficiente de vereadores, foi aberta a sessão.

Estavam no recinto todos os negociantes importantes da localidade e uso da palavra o abastado commerciante Manoel Alves Caldeira que expoz á Camara, em linguagem eloquente, a fome e a miseria que reinam por aquellas redondezas, em consequencia da má vontade da Companhia Mogyana em transportar as mercadorias que ha longos mezes esperam, em S. Paulo e em Santos, que aquella estrada do ferro lhes dê o necessario destino.

O orador calculou em numero muito superior a 150 os carroções, depois de esperarem durante muitos dias naquella praça as cargas que vinham alli demandar, de pontos remotos, dos mais longinquos municipios de Goyaz e de Matto-Grosso, voltavam vasios aos logares donde haviam partido, causando assim inculculaveis prejuizos ao commercio e protestando não mais demandar aquella praça.

Irão d'ora avante ao ponto terminal da estrada de ferro de Tres Corações do Rio Verde; irão, transpondo o rio Paraná, demandar os generos do que carece, a outros Estados em que as estradas de ferro não exerçam a mais odiosa pressão sobre o commercio e em que os respectivos fiscaes não medrem e nas torturinhas na quietação nutritiva dos pingues syneouras.

A Camara Municipal promette chamar a si esta questão, que considera de magnitude excepcional e declaron que, se a companhia mantiver aquella região no abandono em que a deixou permanecer durante periodo tão longo, são perfeitamente justificaveis todas as represalias, ainda as mais violentas.

A reunião dissolveu-se em boa ordem».

***

O *Rejeitor*, folha que se publica no Ribeirão Preto, traz, no seu ultimo numero, um extenso artigo editorial, em que historia em longos traços, os desmandos e as irregularidades praticadas pela Mogyana.

Aquelle nosso collega prophetisa a mais calamitosa das vindictas nestes paizes violentos:

«Os consumidores, bloqueados pela fome, pelo preço exagerado dos generos, pela miseria propinqua, vêm trazer poderoso concurso á revolta parcial da classe do commercio».

Assim vai-se alastrando o sentimento do odiosidade, a agitação revolucionaria.

O clamor publico, romuerjando em grossas cadeias dos pequenos centros remotos, vai-se avolumando nas grandes cidades marginaes da linha.

Não é mais uma classe que reclama pelos seus interesses prejudicados, contra o assalto aos seus sagrados direitos, contra o despreso da omnipotente Companhia, insaciavel polvo do inpiedosos tentaculos.

O povo, agglomerado nas praças, discute os seus direitos, protesta contra os desmandos que o sacrificam, que o aniquilam, que o assassinam e espanca, colhe-o pelo desdem, pela indifferença com que são attendidas as suas reclamações, enveneda pelo caminho do desespero e das violencias e tenta levantar mão destruidora sobre a propriedade do fabuloso nababo».

E o governo, dizemos nós, por nossa vez, faz ouvidos de mercador e continúa, como o pai de Girofló, a olhar por um oculo para o que se passa no sul.

Salamaleque...

Os nossos revisores...

Seria o mimo a de fazer erratas, mas desta vez é necessario, porque não se trata de nós.

No artigo do dr. Jesuino Cardoso, que publicamos na nossa secção livre de hontem, sahiram dois erros, que nos apressamos em corrigir: «como a theoria das cinzas», em vez de «como a phenix dos cinzas» e «sabias inominiosas» em vez de «sabias ignominiosas».

Os nossos revisores...

Por decreto de 9 do corrente e de accôrdo com o artigo 68 do regulamento de 30 de dezembro de 1892, foi designado o dia 15 do corrente para a abertura do concurso destinado ao provimento de cadeiras vagas de instrucção primaria.

O requerimento enviado á secretaria da Justiça por Joanna Maria do Carmo Azambuja, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido Rodolpho Gregorio de Azambuja, coronel reformado da força policial do Estado, teve o seguinte despacho:—A supplicante dirija o seu requerimento ao dr. secretario dos Negocios da Fazenda.

Reiterou-se ao gerente da Companhia Viação Paulista a requisição feita em portaria n. 156 de 25 de março, não satisfeita até esta data, para fornecimento de 1.000 passes nos carros dessa companhia, destinados aos empregados da repartição dos serviços technicos de aguas e exgottos desta capital.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O *Estado*, em artigo de fundo, trata da questão da mendicidade, aconselhando a creação de asylos e a repressão da vagabundagem.

Perfeitamente de accôrdo com o collega, nessas medidas que aconselha. Só nos parece pouco philanthropica a repatriação de extrangeiros que se invalidarem para o trabalho.

Depois de lhes comermos a carne, isto é, a sua força para os misteres da vida rural e urbana, é justo que lhes aguentemos os ossos.

O que seria racional era não fornecer passagem aos portos europeus para o Brasil aos emigrantes invalidos para o trabalho.

O serviço de emigração está, porém, completamente desorganisado e a culpa dessa desorganisação cabe...o collega bem sabe sobre quem recai a responsabilidade do modo como se embarcam emigrantes para o Brasil.

Na escolha de suinos para o matadouro ha mais escrupulo, exige-se que estejam sãos e gordos.

Os emigrantes contam-se por cabeça. O que se quer é o numero.

Sejam capengas ou corcundas, valetudinarios ou recem-nascidos, tudo vai sendo arrebanhado e mettido a bordo.

A selecção é difficil e talvez odiosa, mas, acima de tudo, devemos preoccupar-nos com as condições especiaes que devem concorrer para a formação de um grande povo.

O sr. Garcia Redondo continúa, em mais de duas columnas, o *revasso* da impressão que lhe deixou a leitura da *Eumides Medeiros*.

Seguem-se os debates parlamentares, que entram pela 2.ª pagina a dentro, um artigo intitulado *Asylo de Alienados* e noticias.

Na noticia *Formatura* ha o seguinte:

«Saudamos cordialmente ao novo bacharel...»

Isto é verso alexandrino e naturalmente o noticiarista escreveu «ao novo bacharel» em vez de «o novo bacharel», para dar mais força ao verso.

Está uma folha muito poetica, o *Estado*. Até as noticias já vão sendo feitas metade em verso...

O que é o estro...

***

O *Correio* fala, em artigo de fundo, da Estrada de Ferro Central e considera urgente a necessidade do alargamento da bitola da estrada até a Cachoeira.

Diz que dessa medida depende, em grande parte, o problema da crise de transportes, e, depois de apresentar varios argumentos a favor do alargamento da bitola até a Cachoeira, chama a attenção do Congresso Federal e do sr. ministro da Viação para esse importante assumpto.

No mais, meia columna de reticencias do homem da telephone, que anda sem assumpto.

***

A *Platéia* traz na primeira pagina um artigo intitulado *Instrucção Superior*, de um estudante de Ouro-Preto, *Tribunal da Relação* e umas noticiasinhas.

Seguem-se os telegrammas que desta vez vêm publicados na secção livre.

O noticiario, interessante.

Na primeira noticia, *Gritos de Soccorro*, ha este trecho:

«Immediatamente grande numero de pessoas postou-se em frente ao mencionado chalet, que então se poz a reclamando a presença do seu proprietario».

Extranho chalet, esse. Fecha-se, sem dizer nada a ninguem, e, depois de muito bem fechadinho, reclama a presença do seu proprietario.

Um chalet de peça phantastica, mas um chalet muitissimo trocista, de muito bom-humor.

Segue-se esta noticia:

«Paricidio.—Elevou-se a 20 o numero das prisões effectuadas hontem pelas auctoridades policiaes da capital, sendo 2 mendigos, 8 desordeiros, 3 gatunos, 10 por ferimentos, 11 por vagabundos e diz que se eleva a 20 o numero das prisões.

Isso é que é saber, sommar...

Como você anda com a cabeça, ó mestre!

Logo adiante, vêm mais esta noticia:

«Abuso das indigestões.—Suicidou-se o religioso benedictino frei Lapa».

De sorte que a *Platéia* chama suicidar-se abusar das indigestões...

E' que o noticiarista quiz deitar espirito, como o chalet ha pouco mencionado, e chama ao suicidio do infeliz benedictino abuso das indigestões.

Você não anda bom da cabeça, ó mestre!

***

A *Opinião Nacional* trata de varias cousas.

Traz um noticiario variado e telegrammas.

***

O *Diario Official* traz todo o movimento dos negocios do Estado e um noticiariozinho.

Nada, porém, de *Leituras Uteis*.

***

O *Popular* traz a habitual epistola do sr. Aristides, a quem parece fóra de duvida a derrota dos exercitos federalistas.

O illustre politico do *Diario Popular* dá varios conselhos ao governo sobre algumas medidas a tomar e faz diversas e-jnectura a respeito da situação melindrosa que surge para o Rio Grande e para a propria Republica, depois do trabalho de disperção e destruição das forças federalistas».

E accrescenta:

«As exigencias de forças victoriosas não são faceis de conter no exagero natural de suas pretenções.

Ao que parece, a victoria alcançada pertence mais á força civil do que ao elemento propriamente militar».

E conclue o sr. Aristides com outras considerações que não interessam aos leitores do *Popular* e muito menos aos nossos.

Segue-se um soneto *Desconforto*, que seria primoroso se no primeiro quarteto o seu auctor não rimasse *exhórto* com *desconforto*.

Como, porém, o *Popular* não está habituado a publicar bons versos, extranhou e deixou sahir com um erro o primeiro verso do segundo quarteto, que é muito bem feito.

Ahi vai elle, expurgado de erro:

Nem lagrymas nem rios em mesas nervos actua.
Por tudo o que se passa em gyaros tão absurdo,
que, se os mortos tambem andassem pela rua,
poderiam dizer de mim—que eu era um morto.

Infelizmente, não sabemos quem é o auctor do soneto, porque só assigna apenas J. R.

Se Jean Richepin escrevesse em portuguez, diriamos que o soneto era delle.

Depois um noticiario de quasi tres columnas.

Na noticia *Cão feroz, lê-se*: «pede-se aos srs. fiscaes da Camara Municipal as providencias necessarias...»

E' inutil dizer que o verbo deve ir para o plural, amigo.

No mais, uns telegrammitos.

Falleceu, no dia 5, em Piracicaba, victima de uma meningite, a menina Flavia, de 7 annos de edade, filha do sr. José Galvão de Almeida, agricultor daquelle municipio.

O *Jornal do Povo*, de Piracicaba, falla da insufficiencia do numero das praças alli destacadas para o policiamento da cidade.

Termina assim a sua noticia:

«Apezar de não ser tempo de eleições... é de summa necessidade o augmento do nosso insufficientissimo destacamento».

Aquellas reticencias têm agua no bico.

O Almirante Wandenkolk

O jornal *La Opinion*, de Montevidéo, publica um interessante *interview* que um dos seus reporteres teve com o almirante Wandenkolk, no Hotel Pariz, em que se hospedou o illustre brasileiro.

Eis o que declarou o almirante:

—Sahi do Rio de Janeiro com a tenção de ir até Buenos-Aires, mas a permanencia de varios proceres da causa revolucionaria em Montevidéo decidiram-me a demorar-me alguns dias aqui.

Tenho ideia de voltar dentro em breve para o Rio; vim apenas observar o verdadeiro estado das cousas e isso é questão de pouco tempo. Além do mais, a minha presença é necessaria no parlamento.

—Mas, objectou-lhe o reporter, conhecendo o governo a animosidade de v. exc. para com elle, não haverá perigo de se reproduzir algum novo attentado?

—Não chegamos ainda a esse ponto! Eu sou senador da Republica e como tal tenho meus foros. Para prendêrem a mim deveriam fazel-o tambem á maioria do Parlamento: todo elle conspira.

—Oh! a Camara está contra o Governo?! Então domina aqui uma ideia falsa; julga-se que os seus deputados são como os nossos. Mas se é como v. exc. diz, como governa Peixoto: obedece a leis contrarias á sua vontade? Veta-as? Viola-as talvez?

—Isto é o que veremos agora. De um momento para outro espero o telegramma que me dê noticia da assembléa geral que deve ter-se realisado hoje. Não ha duvida, o triumpho foi nosso. Conto tanto na maioria de votos com que conta a opposição, que julguei inutil ficar no Rio para augmentar esse numero com o meu.

—Prolongar-se-á por muito tempo, na sua opinião, essa difficil situação?

—Não, isto não póde durar. A revolução do Rio Grande tem elementos sufficientes para derrocar Castilhos e a queda deste marcará o ultimo dia do governo militar no Brasil. Por outro lado, outras causas importantes influirão para a derrocada do actual governo. Pernambuco deve sublevar-se de um momento para outro, egual movimento annuncia-se em Santa Catharina, mas acima de tudo isso estão a animosidade, que é geral em toda a Republica, e um sentimento unanimo que se subleva ante os desmandos do militarismo. A logica mesmo nos diz que assim não se *pode* governar.

E qual a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos da fronteira?

—Não lhes dou importancia. O que succede hoje succedeu sempre: o que fazem hoje castilhistas e federalistas na fronteira oriental fizeram antes, e não uma só vez, na fronteira riograndense *Manços* e *colorados*. Necessitam de cavallos e vêm buscal-os onde encontram. Por isso julgo absurdos os receios de uma guerra que a ninguem convem. A Republica Argentina, como a Oriental, como o Brasil, tem que se refazer de grandes desperdicios financeiros antes de embarcarem em aventuras guerreiras.

—Mas aqui não se considera a questão assim: não se trata do Brasil: é de Castilhos que se receia. Não póde porventura triumphar? e se triumphar, mallucco como é, quem lhe diz que...

—Conheço o argumento. Que passa para esse lado e compromette a responsabilidade solidaria do governo central? Na verdade, isso poderia dar-se, mas quando? Breve, se a revolução fosse vencida, mas não o será.

Transmittiu-se ao dr. secretario da Justiça o officio do dr. delegado de hygiene do 1.º districto da Sé, acompanhado de documentos, relativamente ao exercicio illegal da medicina professado pelo sr. Aristides Rosel, e pedindo providencias.

Enviaram-se ao dr. Braulio Gomes as listas de nascimentos e obitos de crianças, occorridos no districto do norte da Sé, de 24 de setembro de 1892 a 7 de abril ultimo.

Foram enviados á Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração os requerimentos de Joanna Rodrigues Chacon, Antonio Bejola Romero e José Dias, pedindo repatriação.

GUERRA DO SUL

Muitos academicos da nossa Faculdade de Direito constituiram uma commissão composta dos srs. Pedro Arbues Junior, Marianno de Siqueira, Alcantara Machado, Adolpho Figueiredo, Affonso Camargo, Silveira Xamió, Martins Junior, Pedro Abbas, Gões Filho e Eurydes Cunha, para angariar soccorros pecuniarios que sejam remettidos aos federalistas.

Por decreto de 8 do corrente foi prorogada por tres mezes a licença em cujo goso se acha o promotor publico de S. Branca, bacharel José Ignacio de Macedo Guimarães.

Prestito funebre

Que alegrias virgens, campezinas, fremem
Neste immaculado, limpido arrebol!
Como os gallos cantam!... como as noras gemem!...
Nos olmeiros brancos, cujas folhas tremem,
Refulgente e novo, passarinha o sol!

Pela estrada, que entre cerejaes ondeia,
Uma pequerrucha,—trô lá rô la ro!—
Vai cantando e guiando o carro para a aldeia...
São os bois enormes, e a carraca cheia
Com um castanheiro apodrecido já.

Oh, que donairosa, linda boieirinha!
Grandes olhos garços, sorrisinho arisco...
D'aguilhada em punho lépida caminha,
Com a graça aerea d'ave ribeirinha,
Verdilhão, aivcola, toutinegra ou pisco.

Loira, mas do loiro fulvo das abelhas;
Fresca como os cravos pelo amanhecer;
Brincos de cerejas presos nos orelhas;
Na bequita rosea tres canções vermelhas;
Na aguilhada, ao alto, uma estrellinha a arder!

Descalcinha o pobre, mas sem ar mendigo,
Nada mais esvelto, mais encantador!
Veste-a d'oiro a gloria do bom sol amigo...
O chapéu é palha que inda ha um moz den trigo,
A saita é linho inda ha bem pouco em flôr!

E os dois bois enormes, colossaes, flemgmaticos,
Na alleluia immensa, triumphal, da aurora,
Vão como bondosos monstros enigmaticos,
Almas por ventura d'ermitões extaticos,
Ruminando Biblias pelos campos fora!...

Ao arado e ao carro presos noite e dia,
Como dois grilhetas, que do inverno ou v'rão!
E, submissos, uma pequerrucha os guia!
E nos sulcos que abrem canta a cotovia,
Ás boninas riem-se e amadura o pão!...

Levam as serenas frontes magestosas
Euramalhetadas como dois altares:
Madresilvas, loiros, pampanos, mimosas,
Abelhões ardentes desflorando rosas,
Borboletas claras em noivado, aos pares...

E eis no carro morto o castanheiro, emquanto
Meiros assobiam nos trigaes além...
Heras amortalham-no em seu verde manto...
Deu-lhe a terra o leite, da-lhe a aurora o pranto...
Que feliz cadaver que até cheira bem!...

Musgos, lichens, fetos,—chimica incessante!—
Fazem montões d'almas dessa podridão...
Já nesse esqueleto secco de gigante,
Sob a luz vermelha, n'um festim radiante,
Mil milhões de vidas pululando estão!...

Sempre á fortaleza casa-se a doçura:
Como o leão da Biblia morto n'um vergel,
Do seu tronco ainda na caverna escura
Um enxame d'oiro, ratilo, murmura,
Constrinindo um favo candido de mel!...

Oh! os bois enormes, mansos como arminhos,
Meditando extranhas, incubas visões!...
Pousam-lhes nas hastes, vêde, os passarinhos,
E por sobre os longos, torridos caminhos
Dos seus olhos cahem bençams e perdões...

Chorarão o velho castanheiro ingente,
Sob o qual dormiam sestas estivaes?
Almas do arvoredo, o seu olhar plangente
Saberá acaso mysteriosamente
Traduzir as linguas em que vós falaes?!...

Castanheiro morto! que é da vida extranha
Que no ovario exiguo d'uma flôr nascen,
E creou raizes, e se fez tamanha
Que trezentos annos sobre uma montanha
Seus trezentos braços de colosso orguen?

Onde a alma, origem dessas formas bellas?
Em tão varias formas que sonhou dizer?
Qual a ideia, ó alma, convertida nellas?
E desfeito o encanto, que nos não revelas,
Que apparencias novas tomará tou ser?...

Noite escura!... enigmas!... Ai, do que eu preciso,
Boieirinha linda, linda d'encantar,
E' d'essa innocencia, desse paraizo,
Da alvegria d'oiro que ha no teu sorriso,
Da candura d'alma que ha no teu olhar!...

Grandes bois que adoro, p'ra fortuna minha,
Quem me dera a vossa mansidão christã?
Arrotear os campos; fecundar a vinha,
E nos olhos garços d'uma boieirinha,
Ter duas estrellas virgens da manhã!...

E tambem quizéra, mortos castanheiros,
Como vós erguer-me para o sol a flux!...
Dar trezentos annos sombra aos pegureiros,
E n'um lar de choça, em festivaes braseiros,
A aquecer velhinhos, desfazer-me em luz!...

GUERRA JUNQUEIRO.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes, de hontem:

Existiam	3191
Entraram	326
Sahiram	443
Existem	3074

Rectificou-se o acto de 4 do corrente declarando que os srs. José Candido Moreira, Joaquim Pereira da Silva Ramos e Pompilio de Moura Amorim foram nomeados para os logares de subdelegado, 1.º, e 2.º supplentes do mesmo, para Santa-Cruz das Palmeiras e não para Santa Cruz do Rio Pardo, como por engano foi escripto.

Prestem bem attenção a isto:

Em Guaratinguetá, a carne de vacca começou a ser vendida a 800 réis o kilo.

Quando é que teremos aqui a carne por esse preço?

Não ha de ser tão cedo, que aqui não ha quem olhe para cesas cousas.

Ribeirão-Preto

Está naquella cidade o nosso empregado-viajante Carlos d'Affonseca Junior.

Ha todas as probabilidades de ser levada a effeito, em Campinas, a ideia da illuminar a cidade a luz electrica.

Os officiaes da guarda nacional de Campinas vão reunir-se no proximo domingo para tratarem de organisar batalhões naquella cidade.

Desta vez vai tudo raso...

Pelos theatros

Companhia Tomba

Foi pena ter essa companhia dado ante-hontem apenas dous actos da operetta *O dia e a noite*, cuja representação não passou de uma amostra.

Foi, comtudo, uma amostra muito boa, porque todos os artistas que tomaram parte naquella operetta mostraram que lhe dão um explendido desempenho.

Marchetti apresentou uma caricatura magnifica e fez com muita graça o seu papel, e a sra. Bonazzo cantou com expressão e nitidez os delicadissimos trechos de musica de que está cheia a sua parte.

Poggi, Rinaldi e Imbimbo andaram bem.

Terminou o espectaculo com a *Grão-Vizir*, que já se vai tornando insupportavel, porque não é mais levada com o enlevado com que subia á scena pela primeira vez.

Os actores falam um hespanhol desesperador e inadmissivel e o sr. Tomba arranja uns assomarios particularissimos, para dar ao publico de S. Paulo uma ideia approximada do que é ou do que póde ser Madrid.

Se a scena representa uma rua, zás! o sr. Tomba manda descer bosques, quintas, castellos, montes, valles e horisontes, de sorte que temos visto a capital de Hespanha de varia dissimos modos, cada qual mais ratão.

E' melhor, muitissimo melhor não annullar mais o publico com a semsaborona e soniporema revista dos popularissimos *e pur troppo*, Chaves y Valverde.

—Hontem, com uma boa casa, foi cantada pela primeira vez a *Lucia de Lammermoor*, que agradou muito.

Foi victoriadissima na parte da Lucia, a actriz Tetrazzini.

Recebeu tambem muitos applausos o tenor Pagano.

—Hoje a *Marcella*. O papel de Betina foi confiado a sra. Lanzi, e cremos que o de Bertoa não será mais representado pelo sr. Razzoli, que o fez pessimamente ha poucos dias.

Amanhã 2.ª representação da *Lucia*.

***

Está actualmente em Baden-Baden o maestro Mascagni.

***

Estreiou-se hontem no theatro Apollo, do Rio, com a *Fuoco*, de Sardou, a companhia dramatica portugueza do theatro Principe Real, de Lisboa.

***

Encerrou-se com o *Falstaff* o theatro Scala, que teve a fortuna de exhibir este anno duas pecas do valor do *Falstaff*, do Verdi, e do *Colombo*, do Franchetti, e duas artistas da altura da Patti e da Melba. E' certo que, em compensação, tambem houve vaias em tenores e até no director da orchestra, a ponto de se lhe arrancar a batuta da mão. Sobre a viagem do *Falstaff* tem havido grande discussão na imprensa.

A orchestra do Scala não faz toda ella o giro artistico projectado. Uns foram, outros não quizeram ir.

A 6 do passado cantou-se a nova grande opera no Carlo Felice de Genova. Mascheroni rege a orchestra. Verdi teve extraordinaria ovação. Um notavel critico, deixando bem clara a sua predilecção pela escola wagneriana, diz que Verdi a adoptou, mas não com a grande força do maestro allemão, que não esbordina o seu sentimento, nem o seu lyrismo exuphonico á descarnada letra do libretto, como succedeu com Verdi, que deixou de parte o grande desenvolvimento da inspiração musical, porque quiz accommodar precisamente a nota á letra. Uns sentiram o *Falstaff* um cabot mauritanus, outros querem que fosse um Haydn que Verdi se inspirou.

Em Genova a opera deve cantar-se quatro vezes; depois a companhia irá a Roma, a Veneza, a Verona e a Trieste.

***

Do uma folha italiana:

Um maestro de merecimento, E. de Freyhold, está escrevendo uma opera em um acto, cujo titulo é *Scalzero*, em honra a Mascagni. O assumpto é tirado da propria *Cavalleria Rusticana*.

***

Os concertos, na Italia.

Martucci, o celebre maestro de Bezanha, organisou um concerto em honra a Wagner. Foram tocadas o bisadas o *Idyllio de Siegfried*, a *Marcha funebre de Gotterdammerung*, o preludio do *Lohengrin*, a *overture* da *Walkure*, a bellissima scena das flôres no *Parsifal*, e o preludio dos *Mestres Cantores*. Martucci recebeu dos seus admiradores, em bellissima encadernação, luxuosa partitura da *Tristan e Isolda*.

Em Florença, Turim, Milão, Napoles, Roma tem havido tambem notaveis concertos, mas não tão completos e tão animados como em Bolonha.

***

O grande actor italiano Novelli estava ultimamente em Roma, onde representou o *Mercador de Veneza*, que o actor Emanuel já fez em S. Paulo.

A critica illustre notou, com luvas de pellica, faltas no seu papel. Diz ella que o grande artista se preoccupa demais com o typo physico do hebreu usurario, e na scena monumental da fuga da filha, levando o thesouro escondido, é muito choramingas. Accrescentam as criticas que nesta interpretação Emanuel parece ter comprehendido melhor o papel do Shylock.

Os nossos leitores devem recordar-se do estupendo trabalho de Emanuel naquella bellissima peça de Shakespeare.

***

Para o fim:

Uma grande cantora dava um concerto para o qual convidou uma amiga sua, escriptora notabilissima. Qual foi o seu espanto quando, ao metter-se na carruagem, para ir para o concerto, recebeu a seguinte carta da sua amiga:

«*Minha querida F.*—Tremo-me a penna a medida que lhe escrevo, por tal forma está o meu ser excitado pelo ineluctante concerto a que acabo de assistir. Vim para casa tencionando deitar-me logo, porque parto amanhã de madrugada, mas a intensa commoção que o seu canto arrebatador me produziu não me permitte entregar-me ao somno. Não! o meu espirito vôa no meio da furba que a acclama, e no meu ouvido ainda ecoa da noite ainda a sua voz rouca ao meu ouvido. Se não tivesse de partir, ia esperar-a ao levantar da cama para lhe exhibir nos braços o seu, mandando-lhe um abraço em espirito com os mais enthusiasticos agradecimentos. Por muito tempo o seu concerto não sahirá da minha memoria. Da sua admiradora.

X.»

A carta fôra escripta antes da orchestra se metter na cama e de ser entregue no dia seguinte. O pobre dos creados ficara sem que a carta fosse entregue... antes do concerto.

O commercio dos vinhos portuguezes no mercado allemão

E' de presumir-se que a imprensa economica do paiz a noticia do que o governo allemão projecta levantar os direitos de importação dos nossos vinhos de 24 a 125 marcos para aquelles cuja força alcoolica é superior a 12 gráos. Como ha tempos para cá não recebemos senão mas noticias, accompanhadas de factos ainda peiores, faltava nos tambem que o mercado allemão se nos fechasse para gravarmos na nossa questão commercial e agricola. Não sabemos até que ponto será verdadeira a noticia. A falta de jornaes officiaes que esclareçam o publico sobre os mil boatos e mais novas que se espalham diariamente pelo publico inhabil de conhecer até que ponto chegam a serio das nossas calamidades e até onde poderemos luctar contra ellas.

Por toda parte os principios prohibitivistas dos paizes fortes estão lançando calamitosas embaraços á vitalidade das nações pequenas. Está se fazendo uma selecção deleteria para aquelles que precisam da confluencia internacional para viverem, estabelecendo-se o exame. A Camara franceza, como o congresso norte-americano, como o parlamento brazileiro, numa furia de proteccionismo a que o difficil de resistir, caminham para a prohibição das importações de artigos que podem ser substituidos pela industria indigena, de modo que os vinhos fabricados, a cerveja, os productos de distillação estão combatendo fortemente a nossa expansibilidade de vinicola, cerceiando o commercio de vinhos portuguezes a grave risco de se achar limitado, dentro de poucos tempos, ao gasto de duas ou tres marcas especiaes, com forca de lucro. Os nossos governos preoccupam-se demasiadamente com os assumptos de ordem politica para procurarem a attenção necessaria ás exigencias da concurrencia mercantil, de onde que os interesses da lavoura, como principalissimo factor da riqueza, soffrem rudemente na batalha da vida. O tratado de commercio com o Brazil, que já devia ser assumpto estudado e alvo de todos os cuidados da nossa diplomacia junto da joven republica, parece que não chegara a ser concluido tão cedo, dada a melhor hypothese, porque já vimos começada outra — que é aquella de não estar o governo brazileiro disposto a negociar concessões, se este facto se não der, o que nem por sombras admittimos — a nossa crise economica, que se optimisa já considerar possivel com tantos sacrificios nossos, agravar-se-ia por uma forma tal que tornaria as proporções de uma irremediavel calamidade. Do mercado francez pouco ou nada temos a esperar. As ideias de M. Meline são por demais em voga em França para suppormos que outra qualquer medida de auxilio ás nossas necessidades, os reclamos demoraticos, baseados fortemente na opinião popular, tendem sempre para a protecção desmesurada do trabalho nacional, e nós, que temos de viver de bem com todos, carecemos de muita habilidade e de muito bom senso para chegarmos a obter quaesquer vantagens do paizes que geralmente, não precisam de nós.

Estes assumptos, pela alta importancia de que se revestem, merecem no meio do esforço que estamos fazendo por liquidar as loucuras das administrações passadas, e no empenho de conquistarmos um logar mais desafogado no conviveio das nações, conquista que só se poderá fazer por um dedicado affinco ao trabalho e á economia, deviam ser a preoccupação dos governos e dos parlamentos. Sem fomentarmos a industria nacional, sem lhe procurarmos mercados faceis e regulares, sem termos estabelecido relações commerciaes com os paizes extrangeiros, fazendo-lhes concessões e attractivas naquillo que não prejudique o trabalho nacional, estou intimamente convencido que não sahiremos da situação afflictiva em que nos encontramos no caminho da ruina.

(Do *Jornal do Porto*.)

A 1.ª delegacia de policia condemnou o imposto instaurado contra Manoel Nunes, que espancou a violentamente um visinho de nome Manoel Ferreira, na rua Quintino Bocayuva.

Gustavo de Souza tem passado mal hoje, e, sempre que póde, faz uma das suas e vai dirotinho para o xadrez.

Volta a meia o homem aggride um soldado, dizendo que o mi «quiseram» e volta e nada vai parar no xadrez.

Hontem foi novamente recolhido, por ter ido ao posto de um cabo, mesmo em frente á Repartição da Policia.

Gustavo de Souza, porém, é homem de principios, e declarou á auctoridade que o podem metter no xadrez tantas vezes quantas quizerem, que nem por isso deixará de ter uma raiva damnada de tudo quanto veste farda.

Lá dormiu no xadrez.

O delegado de hygiene do 1.º districto da Sé, tendo conhecimento de que no predio n. 121 da rua Libero Badaró existia um doente de febre amarella, dirigiu-se áquelle local, e encontrando-o morto, tomou as devidas providencias.

SPORT

Falleceu em Birmingham, mr. Graham, um dos proprietarios do *haras* de Sardley, na Inglaterra. Os seus conhecimentos hippicos tinham auctoriada reputação entre os criadores.

***

George Frederick, vencedor do Derby inglez em 1874, e pae de *Frontin*, vencedor do Grande Premio de Paris de 1883, foi ultimamente vendido para o Canadá.

Esse garanhão fora comprado no anno passado por 1796 francos, nas vendas do finado M. Hunio Webster por M. Guy Bethell, que o cedeu agora por 7875 francos.

George Frederick, que tem 22 annos, é o decano dos vencedores do Derby de Epsom.

Galopin tem um anno menos.

O saltador Vicente Spanó, ha dois mezes, raptou a hespanhola Maria Janezi, filha de José Janezi, morador á rua Manoel Dutra, e daqui abalou com ella para S. José dos Campos, onde viviam juntos.

Ora, ha quatro dias, o pae da rapariga lembrou-se de ir queixar-se á policia, e foi.

A policia mandou prender o raptor e a raptada, que chegaram ante-hontem a esta capital, ella um pouco escamado com as inclemencias da sorte, que o arrebatavam do *dolce far niente* do S. José dos Campos, e ella, nem alegre, nem triste, trazendo comsigo, segundo o exame medico, o fructo do seu entranhado amor por Vicente.

A policia quiz tratar do casamento de tão amoroso par, mas o pae da pequena poz-se terminantemente, dizendo que a não queria vêr casada com o infame raptor e que a conduziria para o lar domestico, com o fim de a metter no caminho da virtude.

O diabo é que, no meio do caminho da virtude, Maria, de um momento para outro, dará á luz um menino ou uma menina, que não terá ninguem a quem possa dar o nome de pae.

A policia deixou ir Maria Janezi com o pae, e Vicente Spanó tomou tambem lá seu rumo.

Tudo isto não deixa de ser um pouco triste...

LEILÕES

O acreditado leiloeiro Marianno de Albuquerque faz hoje leilão de finos moveis á Luiz XV, mobilia de vime, pianos quasi novos e uma infinidade de objectos de uso domestico.

O leilão terá logar ás 11 horas da manhã, na rua do Barão de Itapetininga n. 29.

***

O sr. Leal tambem venderá em leilão, á mesma hora e na rua do Braz, 140, toda a mobilia do *Hotel S. Paulo*.

Congresso do Estado

SENADO

Presidencia do sr. Guimarães Junior. Foi lido o expediente que constou de varios officios do governo, transmittindo informações solicitadas pelo Senado, e um officio do secretario da Camara enviando os projectos alli approvados. O sr. Bernardo da Silva propoz o adiamento da discussão das materias constantes da ordem do dia, visto não haver numero sufficiente para deliberarem, tendo apenas comparecido á sessão oito senadores.

CAMARA

Na sessão de hontem compareceram vinte e tres deputados.

No expediente foi approvada a redacção dos projectos ns. 12 e 20, que foram remettidos ao Senado, e dos de ns. 7, 10 e 11, que foram a imprimir.

O sr. Samuel Saul apresentou um projecto creando quatro escolas no municipio de Bragança, que foi approvado, devendo entrar na ordem dos trabalhos.

Foram approvados em 3.ª discussão:

O projecto n. 13 approvando o decreto n. 125, de 12 de novembro de 1892, que abriu á secretaria da Agricultura um credito extraordinario de 50:000$000, para continuação das obras do quartel de policia.

O de n. 1 approvando os decretos do governo que abriram creditos extraordinarios á secretaria da Agricultura, para o serviço da agua e exgottos da capital.

O de n. 5 approvando o decreto n. 147, de 10 de janeiro deste anno, que abriu á secretaria da Agricultura um credito para continuação das obras de saneamento do Estado.

Em 2.ª, o de n. 16 creando diversas cadeiras de instrucção primaria, no municipio de Guaratinguetá e o n. 1.º, o de n. 35 creando uma escola mixta na estação do Juquery, da Estrada de Ferro Ingleza, no municipio do mesmo nome, e o de n. 36 creando uma escola mixta de primeiras lettras no bairro do Carapucuhyba, municipio de Una.

O sr. presidente, finda a leitura da ordem do dia, declarou que na proxima sessão submetteria á consideração dos srs. deputados a redacção do regulamento interno.

A pedido do pae, o joven Crispi, filho do estadista Crispi, foi encerrado numa casa de correcção em Turim.

Esse rapaz levava uma vida de gastador em Roma, fazendo dividas em toda parte. Como o ex-presidente do conselho do ministros lhe cortasse todo o credito, o estroina continuou na mesma vida, conseguindo sempre alcançar dinheiro e tendo a audacia de dirigir-se ao proprio rei.

Ultimamente o pae soube que seu filho lhe roubára grande porção de documentos, taes como cartas de Mazzini e Garibaldi, e que os vendera por uma grande quantia.

Além destes papeis, o malandrote roubou tambem ao pae uma correspondencia particular, a qual foi cahir nas mãos de um inimigo politico de Crispi.

E foi o grande estadista italiano mandou-o estrafilar.

Mais energico que o *Papá Martin*.

Vaccinação

Hoje, das 9 ás 10, na rua do Ypiranga, pharmacia Lavoisier.

Das 10 ás 11, na Avenida Rangel Pestana, pharmacia do Norte.

Do meio-dia á 1 hora, na rua Barão de Itapetininga, pharmacia Franceza; rua de S. Bento, pharmacia do Pelicano; largo da Memoria, pharmacia Consolação.

Hoje haverá sessão em ambas as casas do Congresso.

No predio n. 70 da rua dos Guayanazes, falleceu um enfermo de febre amarella, sendo o obito verificado pelo delegado do 1.º districto de Santa Ephigenia.

Os moradores da rua Tamandaré queixam-se da falta d'agua, durante o dia, e dizem que só á noite é que apparecem algumas gottas nas torneiras.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 10.

Cambio a 11 3/8, firme.

—Consta que o almirante Wandenkolk chegou a Itaqui.

—Continuam a circular boatos contradictorios a respeito do Rio-Grande do Sul.

—Reina actividade nos arsenaes de guerra e marinha.

—Será celebrada amanhã nas principaes egrejas a festa da Ascenção.

O commercio e os bancos conservar-se-ão fechados todo o dia.

BUENOS-AYRES, 10.

Accentúa-se o conflicto militar.

Varios officiaes e generaes ameaçam pedir demissão.

Sexta-feira deve abrir-se o Congresso argentino.

LONDRES, 10.

A camara dos lords adoptou o orçamento.

ROMA, 10.

Os deputados italianos do Tyrol, não tendo comparecido ás sessões da camara, serão considerados como decahidos.

SANTOS, 10.

Esteve aqui o general Pégo Junior, vindo do Rio-Grande do Sul.

—Chegaram pelo vapor «Colombo» 1.500 immigrantes.

—O expediente da 2ª secção da Alfandega foi prorogado até ás 3 horas da tarde.

—Sahiram hoje deste porto os vapores: allemão «Argentina», para Hamburgo, com carregamento de café; e nacional «Arlindo», com carga de varios generos.

Entraram os vapores: italiano «Colombo», procedente de Genova, em lastro, e nacional «Meteóro», com carga de varios generos, procedente de Porto-Alegre.

—O vapor inglez «Bideford» carregou para New-York 20.884 saccas de café.

—Foi designado o 1º escripturario da Alfandega Antonio Augusto Silva, para servir como secretario do inspector, sendo dispensado deste cargo o sr. Lima Escobar, por estar servindo de chefe da 1ª secção daquella repartição.

—Os cafés baixos continuam depreciados.

—Quasi todo o commercio fecha amanhã, por ser dia santificado.

PINTOR

O sr. Francisco Ferreira Peixoto, pintor chegado ha pouco de Portugal, tem um quadro a oleo em exposição em casa dos srs. Teixeira Silva, rua Direita, 16.

Esse quadro representa parte do palacio presidencial, a egreja adjacente e o jardim.

No primeiro plano, a casaca do largo do Thesouro.

As tintas estão um pouco carregadas suas nem por isso o artista deixou de revelar estudo e observação.

Um carvalho, o maior dos que ornam o jardim do palacio, está bem pintado, representando a folhagem o tom da actual estação.

O sr. Ferreira Peixoto incumbe-se de todos os trabalhos da sua arte: retratos a oleo e a crayon, paizagens, decorações etc.

Casou-se em Iguape o sr. Exequiel Trigo com a sra. D. Serafina Alta Fortes.

A 6 do corrente, pelo dr. chefe de policia foi nomeado o sr. Manoel Vieira de Almeida para o logar de carcereiro da cadeia publica da cidade de Jundiahy.

O *Municipio de Iguape* narra o seguinte facto inclassificavel:

Achando-se Justiniano Alves de Moraes na casa de negocio do cidadão Domingos Henrique de Oliveira, apparecem-lhe o menor João, que lhe exigiu o pagamento de uma carrada de lenha, ao que Justiniano accedeu promptamente, entregando-lhe dinheiro. Aquelle, não tendo troco, atirou a Justiniano palavras insultosas, indo dar parte ao dono da carroça, que é a praça policial Joaquim Campinas.

Dahi a momentos apparece a dita praça no logar em que se achava Justiniano, dando-lhe voz de prisão, e dando-o e injuriando-o.

Não podendo a dita praça effectuar a prisão, voltou á cadeia, reuniu-se aos camaradas e com elles invadiu a casa de Domingos Henrique de Oliveira, onde se conservava ainda Justiniano, conversando com a familia daquelle seu amigo. Arrastaram-no para a rua, levaram-no para a cadeia, onde o recebeteiaram brutalmente, mettendo-o depois na enxovia.

Requerida ordem de *habeas-corpus*, não chegou esta a ser despachada, porque o juiz de direito appareceu promptamente na cadeia, mandando soltar o preso.

Como se vê, é um facto revoltante, que exige uma reparação energica e moralisadora, de sorte que descalabros desses não se repitam mais, para decoro da nossa policia e para honra da nossa civilisação.

A secretaria do Interior pedio á Camara Municipal de Atibaia que a informe sobre a data em que principiou a epidemia da variola, quando terminou e qual o numero de doentes indigentes que foram tratados.

Camara Ecclesiastica

Rapeza — Provisão de vigario encommendado, por um anno, a favor do padre João José Lopes Rodrigues.

Moyy das Cruzes —Idem quinquennal para a capella de Santa Cruz, a requerimento do Lourenço Fernandes.

Lapa—(Paraná) Idem de fabriqueiro, a favor do padre João Antonio Mannocchio.

Corrego do Rio Claro — Idem de dispensa matrimonial, a favor de José Ferreira da Silva Sobrinho e Rita Maria de Jesus.

Idem para o mesmo fim, a favor de José Alberto da Silva e Maria Rita de Jesus.

Braz—Idem de licença para casamento, a favor de Barolo Fioravante e Emilia Garrini.

Consolação — Idem para o mesmo fim, a favor de Manoel Alexandre Vasques e Ludovina Pereira da Rocha.

Santa Ephigenia—Idem para o mesmo fim, a favor de Herminia Augusta Soares e Rolmira Maria Theodora.

Idem de dispensa matrimonial, a favor de Laurindo Gonçalves Martins e Francisca Georgina Martins.

Sé—Portaria de dispensa de proclamas e mais diligencias a favor de Eduardo Gê Badaro e Estella Ivahy.

Conceição de Lorena — Idem para o mesmo fim, a favor do Joaquim Gonçalves Campos e Maria Brandina de Jesus.

Espirito Santo das Pedras — Idem para o mesmo fim, a favor de Candido Domingues e Thereza Ignez de Jesus.

Espirito Santo dos Couros — Idem para o mesmo fim, a favor do Antonio Ignacio Borges e Emilia Laura de Jesus.

Idem, a favor de José Henrique Baptista e Maria Cecilia do Nascimento.

Idem, a favor de João Ignacio Borges e Joaquina Laura de Jesus.

Foi convocada para o dia 22 deste mez a reunião da segunda sessão, deste anno, do Tribunal do Jury.

Deve entrar em 1ª discussão hoje, na Camara dos Deputados, o projecto apresentado nesta ultimas sessões, creando uma bibliotheca annexa á secretaria do Congresso.

Deram entrada no xadrez da policia os gatunos Vicente Spano e Maria Gianelli, vindos de S. José dos Campos.

Movimento do Hospital do Cambuhy, (febre-amarella), durante o mez de abril:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	3	2	5
Entraram	25	1	26
Sahiram	10	2	12
Falleceram	16	3	19
Existem	2	1	3

A policia tem apprehendido os mendigos encontrados esmolando pelas ruas, tendo remettido os enfermos para o asylo de mendicidade, e os outros para o xadrez, devendo ser processados.

Solicitou-se do dr. secretario da Fazenda que mande pagar pela collectoria de Itapetininga os vencimentos do dr. Francisco de Paula Oliveira Coutinho, delegado de hygiene da mesma cidade.

Ordenou-se o pagamento de 6:556$220 ao dr. Manoel Monteiro Vianna, sendo 6:148$220 importancia de despezas feitas no lazareto de variolosos da capital, durante o mez de abril ultimo e restante, de expediente da Directoria de Hygiene.

Vão ser postos a concurso varios officios de justiça da comarca do Parnahyba do Sapucahy.

SANTOS

O sr. commendador Alfaya Junior, vice-consul da Republica Argentina nesta cidade, communicou á legação, no Rio, todas as occurrencias referentes á desventurada familia Reyna, pedindo instrucções sobre o destino que devem ter as infelizes crianças, que já vão um pouco mais animadas, principalmente as que estão em casa do sr. commendador Alfaya.

E' de crer que se restabeleçam completamente.

Ainda não sabem do fallecimento da mãe.

A subscripção aberta no *Diario de Santos* já recebeu a importante quantia de 6$720$.

Aquella folha narra o seguinte:

—Uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade insistiu com o sr. vice-consul Alfaya Junior para pagar a conta das despezas feitas com o tratamento de Justina Cuen Reyna, a desventurada mãe que não poude resistir a tantos soffrimentos juntos. Importou em 23$ e despezou na Santa Casa, sendo immediatamente paga pela caridosa senhora, cujo nome foi-nos vedado declinar.

—A Camara Municipal designou o dia 15 de maio para se inaugurar a luz em arco á rua 15 de Novembro, na qual se deve construir um coreto, onde tocará uma banda de musica.

—A Camara vai fazer varios melhoramentos no Theatro Guarany.

—Ha um funccionando o jury, por falta de jurados.

Em toda parte a mesma historia...

—Ante hontem, na sessão da Camara, foi resolvido por 5 votos a 4 a continuação da *City Improvements*.

—Parahyba, vi uma de uma infeliz pallidamar, com 22 annos de edade, o sr. Benedicto Olyntho Pereira, chefe do escriptorio na estação da Ingleza.

Avisos

O DR. VIEIRA DE SOUZA — consultas aos seus clientes nos mesmos dias e horas costumados e rua 15 de Novembro n. 35, onde o encontrão todos os dias de 11 a 3 horas.

Secção livre

S. Roque

O JUIZ DE DIREITO LAMARTINE S. DE ALMEIDA

Para que não passe despercebido dos povos esta illustre autoridade, cabe a supprema honra de narrar seus grandes feitos no exercicio do cargo de juiz.

A coisa que é tão facil como se deve esperar mas, em todo caso, pouco custa chegar ao fim.

Em negocios de distribuição de justiça, quando esta não é delta de cuia formalidade essencial, a sociedade vive descontente e o superiores o mal.

Vamos aos factos.

Propoz uma acção de nullidade de venda de uma casa, feita por homem casado sem consentimento da mulher.

Na audiencia apresentou comparece a ré, exhibiu uma escriptura de 2ª mesmo da casa, com clea paga muitos annos depois, quando minha constituinte pensava ser de toda a casa a venda feita a outra pessoa com quem vivia a ré e passavel como dono, comsa que se descobrio na segunda citação, tendo findado com effeito a primeira.

Devo em tempo dizer que a autora, minha constituinte, vivia separada do marido. Vejam agora o que foi o juiz Lamanores.

A ré pedia vista dos autos para a sua contestação, o que lhe foi concedido com toda a singularidade.

Mandou ella fazer a contestação pelo actual promotor de S. Roque, Fernando Pacheco de Vasconcellos, que não teve nem coragem de assignar a rogo da ré a mesma contestação!

Na prova pediu a ré citação da autora, que reside em Sorocaba, para depôr, quando a situação deveria ser feita a mim, na fórma da lei, que era ser advogado.

Por acaso estava eu na audiencia do juizo, quando ouvi o pregão chamando a autora, que nem teve tempo de me informar da citação que recebeu, por precatoria, precatoria que foi entregue á ré, sem ter passado pelos tramites legaes, como o das 24 horas no cartorio, pagamento de custas e ordem para devolução, do juiz deprecado, ao deprecante! Não dei importancia a tal citação por sua illegalidade, e declarei que a autora não compareceria nunca, porque em nada aproveitava seu depoimento, além de que ella verificara o espolio do seu extincto casal.

Houve a inquirição das testemunhas e ahi appareceu, como advogado da ré, Fernando Pacheco de Vasconcellos, não provando cousa alguma dos artigos, versando os depoimentos, sempre, sobre cousas diversas.

Para não gastar tempo na historia, subiram os autos para a sentença do sr. dr. Lamanores e depois da gestação respectiva declarou elle que julgava a causa nulla e a autora carecedora da acção por não ter juntado titulo de propriedade.

Ora, á vista de tal sentença, appellei para o Tribunal de Justiça:

Porque não se tratava de propriedade, nem a ré articulou o alli de nullidade de venda de bens de raiz feita por homem casado sem outorga da mulher; porque o juiz não fundamentou a sentença e excedeu-se além do provado nos autos; porque as partes leram seu saber a quem pertence a causa, visto o juiz não tomar conhecimento do objecto da questão. E depois do termo de appellação, no que acheí graça foi a ré pedir ao juiz Lamanores que, não lhe tendo sido contestado, nas custas dos autos, a sua contestação, de novo se fizesse a contagem, afim de ser ella contemplada o que sua importancia fosse levada em conta do seu advogado na forma de seu contrato, o que foi promptamente ordenado pelo sr. juiz Lamanores, como verão da despacho mais abaixo transcripto.

Graça tambem achei em ter tal advogado mandado executar minha pessoa, como procurador da autora, e, como não lhe désse em importancia, fez uma petição ao juiz de paz e foi minha constituinte executada pelas custas ganhas pela ré, e o advogado com o accrescimo das inventadas por elle em causa propria.

Houve penhora em uns alguneis de casa da autora, que não foi citada para tal execução de custas, de causa em gráu de appellação recebida em ambos os effeitos!

E mais graça achei foi no juiz Lamanores não me dar vista dos autos e obrigar-me a pagar as custas da causa e trasindo-em o que não poderia seguir a appellação!

Graça acho eu tudo isto, porque alcunço muito pouco versando em taes despachos.

E vejo que o sr. dr. Lamanores do que dá prova é de muita ignorancia e nem sabe respeitar sua classe: faz da justiça uma mercadoria á sua vontade e a fel nenhum valor tem em suas mãos.

Pois um juiz que ignora que, quando no auditorio os advogados estão impedidos, tem elle a attribuição mediante requerimento de nomear á parte lisença para assignar os termos da causa, pagos os direitos e o termo de responsabilidade que assigna em cartorio; que ignora o que seja recebimento de appellação em ambos os effeitos e obriga a parte decahida a pagar as custas de todo o processo, sem ter havido sentença definitiva, tornando-se procurador quasi do escrivão e parte; que ignora que se dá vista á primeira instancia, competindo em segunda ao juiz relator; que ignora o que seja fundamentar sentença e que em causa propria as partes não têm direito ás custas e nem seus advogados e procuradores.

Como gera de si uma *advogada* (primeira mulher que vejo ter vista de autos) dá-lhe custas e o advogado Pacheco arranja um executivo especial e faz uma especialidade, — faz o juiz de paz executar sentença de juiz de direito, obrigando desta arte o pobre do pedaneo a augmentar o numero de pes sem necessidade?!

Simplesmente tudo isto é uma miseria e o sr. dr. Lamanores ha de se compenetrar do papel triste que está fazendo em sua vara, sujando seus protectores, o presidente do Estado, dr. Bernardino, que o nomeou e obrigando o povo de S. Roque a considerá-lo como um presente grego.

A *Tribuna* do sr. Lamanores:

—Recebo a appellação em ambos os effeitos. Voltem os autos ao contador, para attender a petição e despacho de folhas trinta, e depois de pagas as custas, faça-se seguir o recurso á superior mesmo ao prazo de tres mezes, findo o competente arbitrio, negada a vista em primeira instancia.

—S. Roque, 25 de Fevereiro de 1893.

Por hoje basta. Continúa.

S. Paulo, 9 de Maio de 1893.

O advogado,

VIRIATO DE MEDEIROS.

O FERRO-QUINA-BISLERI

Julgado em São Paulo

PARA DEMONSTRAR A GRANDE CONSIDERAÇÃO QUE ACQUIRIU, EM POUCO TEMPO, ESTE ESPECIFICO, PUBLICAMOS ALGUNS PARECERES COM QUE DIVERSAS NOTABILIDADES MEDICAS DESTA CAPITAL HONRARAM DE SUA PREFERENCIA, CONTRIBUINDO COM ESTAS APRECIAÇÕES EM GRAU EMINENTE A ESTE PRODUCTO NA MODERNA THERAPEUTICA.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina, cirurgia e obstetricia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, lente de hygiene publica na Academia de Direito de S. Paulo, etc., etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica com muita vantagem o preparado **Ferro-Quina-Bisleri** como tonico reconstituinte e digestivo, offerece além do valor therapeutico a vantagem do gosto agradavel que recommendo a enfermos e senhoras.

O referido é verdade, que affirmo *sob meu dito de honra*.

S. Paulo, 12 de abril de 1893.

Dr. A. DE MIRANDA AZEVEDO.

Eu, abaixo assignado, attesto ter empregado na minha clinica o preparado **Ferro-Quina-Bisleri** com bons resultados nas pessoas anemicas e por o mesmo preparado de sabor agradavel.

S. Paulo, 14 de abril de 1893.

Dr. EUCLYDES MARCONDES DE REZENDE.

S. Paulo, 8 de abril de 1893

Illmo. sr. Bisleri

Milão

Em S. Paulo fiz uso em larga escala do seu licor que eu já conhecia pelos excellentes resultados constatados em muitas clinicas da Italia, Vienna e Berlim. O effeito aqui obtido foi optimo, considerando que o seu Ferro-Quina, além dos principios medicamentosos que possue, tem a virtude especial de combater a atonia ventricular, molestia que se vai encontrando muito a miudo nestes climas quentes.

S. Paulo, 23—4—93.

Dr. RUSCAELLA.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado por vezes o Licor Ferro-Quina-Bisleri e delle tenho obtido excellentes resultados. Os doentes o tomam com prazer e colhem os beneficios de um tonico de primeira qualidade. O referido é verdade e o affirmo sob meu gráu.

S. Paulo, 15 de abril de 1893.

Dr. ARTHUR J. S. AZEVEDO.

S. Paulo, 27 de abril de 1893.

Desde que estou em S. Paulo experimento o Ferro-Quina-Bisleri em todos os casos de convalescença de febres de qualquer especie e nos casos de chloroses, anemias, e sempre constato optimos resultados, especialmente sobre pessoas que não podem tolerar o ferro preparado sob outras formas.

Dr. CARLOS CORREA DE.

Illmo. sr. Felix Bisleri

Reputo o licor Ferro-Quina-Bisleri um excellente preparado, apresentando bons resultados nos casos em que todos os reconstituintes desta especie são rejeitados.

S. Paulo, 17 de abril de 1893.

Dr. C. ROBERTO DE MELLO.

Illmo. sr. Felix Bisleri

Attesto que tenho tirado resultados vantajosos da applicação do seu Ferro-Quina aos meus doentes sempre que necessito de algum tonico reconstituinte.

A par da sua efficacia incontestavel, é um medicamento de sabor agradavel.

Sou com respeito e veneração

de V. S.

Atto. criado e obr.

Dr. José Maria de Freitas.

3—2

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para desesperar.

Experimentei o novo remedio indigena o «Elixir M. Morato»—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Aleneçado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

Adelino Calheiros de Miranda.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento n. 11. [alt.] 30—7

O Estado de S. Paulo

21 DE ABRIL DE 1893

Dias theatros desta data

PETTORAL DE CAMBARA'.—Em outra secção desta folha publicamos hontem o reproduzimos hoje a curtidão dos despachos de subido conceito scientifico preparado, completo pelo sr. José Alvares de Souza Soares, do Estado do Rio Grande do Sul, e proprietario do conhecido Parque Pelotense.

Verifica-se que a exportação foi, durante o anno decorrido, de 6.379 duzias, sendo:

Para o Rio de Janeiro 3.960 duzias, para o Prata 729 duzias, para a Bahia 450 duzias, para Porto Alegre 420, para o Maranhão 195, para o Desterro 60, para o Ceará 96, para o Pará 54.

Nesse numero não estão incluidas as vendas realizadas em Pelotas e outras localidades daquelle Estado, nem a grande quantidade despachada para o estrangeiro.

Podemos, portanto, affirmar que em todo o Brasil não ha outro remedio de tão grande procura e acceitação para as molestias dos organs respiratorios.

Felicitamos aquelle sr. por esse resultado que demonstra um augmento superior a 1.000 duzias em relação ás vendas de 1891, provado, como fica, ser o *Peitoral de Cambará* com effeito um remedio altamente efficaz, e que cada vez se recommenda mais á attenção do corpo medico brasileiro e da humanidade em geral.

5—2

Companhia Commercio e Industria Nacional

ASSEMBLEIAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas á primeira e segunda convocação feita por esta Companhia, para a sua assembléa geral extraordinaria, são convidados os mesmos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria e extraordinaria, consecutivamente, as quaes se realisarão no dia 5 de junho proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua José Bonifacio n. 7, para, na primeira, proceder-se á approvação de contas do anno social findo em 31 de março; e na segunda tratar-se de assumpto urgente e de interesse geral da mesma Companhia.

De accordo com a lei, ficam suspensas as transferencias de acções, e á disposição dos srs. accionistas o disposto no art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

N. B. — Fica sem effeito o annuncio da terceira convocação da assembléa geral extraordinaria, que deveria realisar-se em 8 do corrente.

S. Paulo, 6 de maio de 1893.

Alfredo C. Pereira,
Director Geral.

13—4 (alt.)

Collegio Gymnasio Paulista

(ANTIGO BELLAMARE)

Rua do Senador Queiroz n. 20

Este acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado pelo dr. Lamartine e sob a actual direcção do bacharel Silvio de Almeida (ex-director do collegio Ivahy) auxiliado por esforçados e illustradissimos professores, ainda recebe alumnos internos, externos e semi-internos.

O edificio é a qualquer hora do dia franqueado ás pessoas que tiverem interesse em o visitar. 38-20 alt.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgamol-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdoe em dizer que, se não fosse eu testemunha ocular deste facto, pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua do S. Bento n. 11. [alt.] 30—7

Companhia «Villa Mayrink»

2ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para effectuar-se a Assembléa Geral extraordinaria convocada para hoje, de novo convido os srs. accionistas da Companhia Villa Mayrink a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita n. 15, para o fim de deliberarem sobre a continuação ou liquidação da companhia, procedendo, no primeiro caso, á reforma dos estatutos e á eleição de nova directoria e conselho fiscal e, no segundo, á nomeação de liquidantes, conferindo-lhes os necessarios poderes.

Previnem-se os srs. accionistas de que, sendo esta a terceira convocação, a qual é feita igualmente por cartas, a assembléa naquelle dia funccionará e deliberará qualquer que seja a somma de capital que seache representado, na fórma da lei.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

José Duarte Rodrigues,
Presidente da Companhia.

5—3

Massa fallida de Julio de Souza

2.º RATEIO

Todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para se á rua do Commercio, ns. 11 e 13, o segundo rateio de 10 % sobre os creditos reconhecidos.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

Os syndicos

J. P. de Castro & Comp.
Hermann Buchard & Comp.

8—4

Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro

Convido os srs. accionistas da companhia *Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro* a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez de maio, á uma hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita n. 15, para o fim especial de tomarem conhecimento do estado da companhia e dos motivos que levaram a administração a resolver a suspensão do trafego da linha da companhia, e resolverem o que melhor convier aos interesses sociaes, inclusive a respectiva liquidação.

S. Paulo, 4 de maio de 1893.

José Duarte Rodrigues,
presidente da companhia.

7—3

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o «Elixir M. Morato»—propagado por D. Carlos, e hoje perfeitamente bem. Uso v. s. desta como lhe convier.

De v. s. cr. e obr.

Antonio Fabiani.

Professor publico

Casa Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento n. 11. [alt.] 30—7

Banco Hypothecario de São Paulo, em liquidação.

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se no salão do Banco de S. Paulo, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do estado da liquidação, apresentação de contas e relatorio pelos liquidantes e o mais que possa interessar, tendo desde já á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio do Banco, os documentos e papeis referentes.

S. Paulo, 5 de maio de 1893.

Os liquidantes

Arnaldo da Cunha Bueno.
Rodrigo Monteiro de Barros.

15—4

Companhia melhoramentos de S. Paulo

RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Acham-se neste escriptorio, á disposição dos srs. accionistas, o relatorio apresentado á assembléa geral de 22 de abril proximo findo.

O chefe da contabilidade

Arthur de Castro e Mello.

8—4

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 18 do corrente mez de maio, ás 11 horas, á porta do predio n. 18 da rua da Esperança, os bens abaixo declarados, penhorados a Valentina Abelenda, para pagamento da execução que lhe move a Empreza de Carnes Verdes, na importancia de 1:543$908, juros, custas accrescidas e que accrescerem até final execução, os quaes bens são os seguintes:

Seis camas de casados, avaliadas a 35$000 cada uma; seis ditas de solteiro, a 27$000 cada uma; treze mesas pequenas, pés torneados, a 10$000; duas ditas grandes a 25$000; um armario com pedra marmore, 50$000; dous ditos com portas de vidro a 25$000; vinte e oito cadeiras de palhinha a 48$000; dous espelhos grandes, moldura dourada, a 25$000; um dito pequeno, crystal, 20$000; um relogio de parede, 18$; seis quadros, a 3$000; um guarda comida, 10$000; nove cortinas, a 15$; tres cabides, a 5$000; uma composteira de vidro, 28$000; quatro fructeiras, a 6$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado e affixado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de maio de 1893. E eu, Felizardo Cotti, escrivão interino, o escrevi.—Thomaz de Mello Alves.

(9, 11, 13.)

Concurso para fornecimento de materiaes para serviços de custeio e desenvolvimento de aguas e exgottos desta capital.

Do ordem do dr. director desta Superintendencia e de conformidade com a auctorisação do dr. secretario da Agricultura, constante da Portaria n. 114 de 11 de abril corrente, faço sciente que se acha em concurrencia, até o dia 31 de maio proximo futuro, ao meio-dia, a arrematação do fornecimento de materiaes constantes da relação publicada no *Diario Official*, de 25 do corrente mez, e que se distribuirá nesta Repartição aos interessados, com os esclarecimentos que forem necessarios.

As propostas deverão ser entregues nesta Superintendencia, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envolucro o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe. Os proponentes indicarão o preço pela qual se obrigam a fornecer em moeda metallica, cada material recebido, descarregado em perfeito estado, e conforme o que em contracto for estipulado, na ponte da São Paulo Railway ou no cáes em Santos, prazo do fornecimento, condições de pagamento, idoneidade e competencia commercial, sujeitando-se, por occasião da assignatura do respectivo contracto, ás prescripções do regulamento em vigor.

Superintendencia de Obras Publicas, S. Paulo, 25 de abril de 1893.

Arthur Guimarães.

15—9

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE boas commodos, com ou sem pensão, na confortavel casa de pensão da rua Barão de Itapetininga, 34. 43—2 alt.)

ASSUCAR, a preços baratissimos. Vende-se no deposito á rua Epitacio Pessoa, n. 54 A. 5—4

ANALYSE da Constituição do Imperio do Brazil, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides. Vende-se a 18$000 cada exemplar, no Largo Municipal n. 10. 9—5

ALUGA-SE vasto armazem proprio para grande deposito, Largo Municipal, 27. 20—24

CAVALLOS—vendem-se dous muito bonitos e mansos para sella, a 400$ cada um. Carta a esta redacção com as iniciaes R. R. 50—25

ELEMENTOS de philosophia do Direito Privado, pelo dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides. Preço, 5$. A' venda na casa Garraux, rua 15 de Novembro. 10—7

ELEMENTOS de philosophia do Direito Publico, pelo dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides. Preço, 5$. A' venda na casa Garraux, rua 15 de Novembro. 10—7

EXTERNATO. Aluga-se um salão com mais de 50 metros por 12. Largo Municipal, 27. 25—24

ESCRIPTORIO Technico. Aluga-se um grande salão, perfeitamente illuminado. Largo Municipal, 27.

PARA DEPOSITO, aluga-se um armazem muito vasto, com frente para a rua do Quartel e largo Municipal. 25—24

REPARTIÇÃO publica. Aluga-se vastissimo salão. Largo Municipal, 27. 50—17

SOBRADOS. Vendem-se dous sobrados, unidos, quasi no centro da cidade. Tambem se vende um só. Trata-se na rua de S. Bento n. 26 A (sobrado) das 11 ás 3. 10—6

TRASPASSA-SE um negocio de seccos e molhados com boa freguezia. RUA D. MARIA DOMITILA n. 5. 9—4

Cocheiro

Acha-se hospedado no hotel (rua 25 de Março, 74) um cocheiro perfeitamente ehegado de seu, com carta e habilitações para trabalhar com velhinho de 1.ª ordem e propõe-se a uma casa particular.

E encontrado das 8 horas ao meio dia.

ADVOGADOS

OS SRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

ARTHUR CARNEIRO

21—RUA 15 DE NOVEMBRO—21, S. Paulo. 60—24

LEILÃO

De moveis de vinhatico, mogno, nogueira e carvalho

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio á rua do Carmo n. 17)

— TELEPHONE 716 —

Competentemente auctorisado pela exma. sra. d. MARIA ROSALINA que se muda para a Capital Federal, fará leilão de todos os seus bens moveis e egualmente do de seu genro o sr. Souza, tudo a tornar.

Quinta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

A' RUA

Barão Itapetininga

A saber:

SALA DE ESPERA

Magnifica mobilia estofada forrada de là de côr, boa mesa para escriptorio, tapetes, quadros, escarradeiras, vasos etc.

SALA DE VISITAS

Bom piano quasi novo,

esplendida mobilia a Luiz XV com dunckerques com pedra marmore e porta de espelho, elegante espelho com vidro bisouth, vasos, escarradeiras, quadros a oleo com molduras douradas, tapete para quatro cadeiras.

GABINETE

Mobilia de vime, mesa para interior, tapete, escarradeiras.

QUARTO PARA TOILETTE

Rico e bom guarda-casacas com porta de espelho francez, todo de vinhatico, toilett, commoda com pedra marmore de Carrara, guarda-vestidos desarmar, elegante toiletto proprio para agua encanada com diversos compartimentos para perfumarias.

QUARTO DE DORMIR

Cama franceza e colchão criado mudo á Luiz XV, toilette, fogão com pedra e espelho.

QUARTO SOBRE

Especial cama de mogno em dous corpos com colchões de crina animal, um par de bancas de luz, lavatorio com pedra e espelho, serviços para o mesmo.

QUARTO PARA HOSPEDES

Camas francezas para solteiros e casados, vasos para a noite, colchões, toilette, baldes, etc.

SALA DE JANTAR

Duas boas mesas elasticas, sendo uma de mogno e outra de vinhatico, mesa redonda, etagères de vinhatico com pedra marmore e frontão com prateleiras, louça para almoço e jantar, talheres, copos, calices, competeiras, fatinheiras, salvas, colhéres para chá etc.

DIVERSOS QUARTOS

para criados e criadas, com camas, lavatorios, mesas, bacias, armario, machina Singer para costura, dita de páo, taboas para engommados e mesa.

NOTA

Havendo necessidade de entregar as chaves da casa no mesmo dia, rogo aos srs. arrematantes o obsequio de rettirarem no mesmo dia os objectos arrematados.

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas da manhã

Rua Barão de Itapetininga 20

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

2—2

ALMANACK DA FAMILIA

PARA 1893

Acaba de apparecer o *Almanack da Familia* para o corrente anno, contendo além do kalendario a relação dos dias festivos da Republica e santificados da egreja, uma escolhida collecção de poesias, anecdotas, contos, receitas de utilidade para as donas de casa, etc.

Vende-se nas ruas a 400 réis o exemplar.

Queira o quizer obter gratuitamente procure-o nas seguintes casas:

Lebre, Irmão e Mello, rua 15 de Novembro, 1.

Alves Camara e Comp., rua João Alfredo.

A. A. Mendes Borges, rua do Rosario.

A. Pires de Carvalho, ladeira do São João.

Alfredo Augusto da Silva, rua de São João.

Aleixandes Ferraz Moreira, rua do Carmo.

A. Brito Travassos, rua da Esperança.

Amando Stockler, rua Aurora.

Assis, Ribeiro e Chaves, rua do Braz.

A. Magarenhas de Faria, Cambuhy.

Antonio Buhler, ladeira 7 de Abril.

Carlos Meira Botelho, rua 15 de Novembro.

Christierno Dutra e Comp., rua do Commercio.

Caramurú Pinto e Moura, rua da Victoria.

Campos e Comp., rua Marechal Deodoro.

Companhia Paulista Importadora de Drogas, rua Direita.

Companhia de Drogas do Estado, de São Paulo, rua Direita.

F. Pelissi, rua do Bom Retiro.

Francisco José Cascaneira, rua Brigadeiro Tobias.

G. Schawnsnu e Filho, rua do Rosario.

Hoffmann e Comp., rua Direita.

Gonçalves e Valle, rua do Braz.

João Priant, rua João Alfredo.

J. Puigarri, rua de Santa Thereza.

Luiz Manoel Pinto de Queiroz, rua do Commercio.

Luiz Pereira Cassino, largo da Liberdade.

Lebre, Mello e Comp., rua Direita.

Manoel Dore Alves, rua de S. Bento.

Moraes Fernandes e Comp., largo da Memoria.

Queiroz Junior e Comp., rua da Victoria.

Pharmacia Brazil, rua João Alfredo.

Pharmacia Rocha, rua do Visconde do Rio Branco.

Silvano Athaide e Comp., rua 15 de Novembro.

Simão Constancio de Jesus, rua do Santa Ephigenia.

Jose Maria d'Albuquerque Freitas, rua do Braz.

Doutor Mello, rua da Liberdade. 5—2

Ao commercio

Generos á consignação recebem-se no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa Vista n. 3. 9—5

Coliseu Paulista

Aviso ao publico

Os emprezarios do **Coliseu Paulista**, situado á rua do Ypiranga n. 60, têm a honra de offerecer ao publico um novo divertimento que do dia 13 de maio em diante começará a effectuar-se por occasião das touradas.

E' um **Sport Tauromachico**, devidamente permittido, sob as seguintes clausulas:

1.º) Collocar-se-ão na arena cinco grandes e vistosos bonecos, cada um delles convenientemente distanciado;

2.º) Numerados por sorte, serão ahi deixados para serem livremente derribados por um touro, obtendo o principal premio o que primeiramente exhibir por terra e o de **segundo logar**, o que exhibir immediatamente depois;

3.º) Em logar apropriado e com antecedencia de 40 minutos, vender-se-ão **poules** a 2$000 cada uma, a favor dos numeros 1, 2, 3, 4 e 5;

4.º) E' indifferente que o boneco caia por terra, quer seja esbarrado ou tocado por qualquer parte do corpo do touro;

5.º) Se durante cinco minutos não se puder verificar a sorte, o touro será substituido;

6.º) A Empre

The English Store

Muda-se para a rua de S. BENTO n. 48 A, antigo local do Sportsmans Bank.

Abertura brevemente com grande, novo, e variadissimo sortimento de todos os generos alimenticios, vinhos, etc., etc.

5—1

Carvão Cardiff

Tendo actualmente um navio á descarga, em Santos, Anderson, Sollo Maior & Comp. fazem vendas a preços moderados, encarregando-se de prompto embarque para qualquer ponto.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46

5—1

Congresso Gymnastico Portuguez

(Em liquidação)

A commissão liquidante convida os srs. socios qualificados, conforme os annuncios já publicados, para a reunião que se effectuará domingo, 14 do corrente, á 1 hora, no edificio do mesmo congresso.

S. Paulo, 10 de maio de 1893.

O secretario da commissão,
Augusto Pereira de Andrade.

3—1

GRANDE FESTA
DA
SANTA CRUZ DO POCINHO
PROGRAMMA

Dia 13 de maio.—Começarão as novenas ás 7 horas da noite, sendo celebrante o reverendo padre Paschoal, havendo fallabellas e exercicios geraes, dirigidos pelo professor Francisco de Paula, coadjuvado por distinctas senhoras.

Dias 14 e 23 de maio (santificados).—Haverá durante todo o dia musicas, fogos, surprezas, etc., etc.

Ás 5 horas da tarde, grande leilão das prendas offerecidas por gentis senhoras.—Ás 7 horas da noite, novenas com fallabellas. Depois da novena haverá musicas, fogos, batuque, etc.

Dia 14 (dia da festa).—Ás 4 horas da manhã, alvorada, pelas bandas Humberto I, dirigida pelo professor Caetano Perfeito, e Guido Monaco, dirigida pelo professor Raphael Puglielli.

Para maior brilhantismo e tres bandas de musica tocarão durante o dia em coretos ricamente adornados.

Ás 10 horas da manhã, missa cantada, sendo celebrante o reverendo, conego chantre Francisco Pereira Jorge; prestará o sermão o reverendo padre mestre Camillo Passalacqua.

Na occasião da missa serão queimadas girandolas, bombas, rojões, etc., etc.

Ás 1 horas da tarde, grande tourada, offerecida por seus donos proprietarios, os srs. Gimenez & Comp., na qual tomam parte os applaudidos artistas Bernal, Merenito, El Cano e Mineiro. Haverá um touro para ser montado pelo conhecido Antonio — O PAULISTA —.

Nota—Os touros para este espectaculo foram gentilmente offerecidos pelo distincto capitalista sr. Alexandre Rimini e sua exma. senhora.

Ás 8 1/2 horas da noite, depois da novena, serão queimados no largo da Republica grandes fogos de artificio, trabalho da viuva Faraone e Raphael Rosas.

A commissão distribuirá um premio no que apresentar melhor fogo, e que será julgado por uma commissão.

Grande illuminação a luz electrica, desde a rua Barão de Itapetininga até á rua Victoria, com 10 focos de luz electrica, giraumas, chinezes, etc.

Os coretes, armações e ornamentações são trabalhos do conhecido cidadão Pedro de Oliveira, que gentilmente se prestou para esse fim.

As ruas e Praça da Republica serão adornadas com ramalhetes, flores, galhardetes, fornecidos pela Charuta Japão.

Tomará egualmente parte nesta festa a magnifica banda do 5.º batalhão de policia, que executará varias peças do seu repertorio.

A commissão—*Agostinho Dias Baptista.—Benedicto Camargo.—Augusto Emilio da Cunha.—Dr. Bonifacio Pacheco Jordão.—Aurelio Pereira da Costa.—José Agostinho da Silva.*

2—1

Silveira, Castro Maggessi & C.

Rua Theophilo Ottoni, 56 | Rua da Esperança, 5

Rio de Janeiro — **S. Paulo**

IMPORTADORES E COMMISSARIOS

Grande deposito de assucar e mais generos do paiz

Vinhos do Baixo Corgo
Cerveja Lowenbraw
Cognac Duthiloy
Vermouth Nolly Prat

Vendas por atacado

COMPANHIA
Melhoramentos de S. Paulo
6-RUA DIREITA-6

SECÇÃO INDUSTRIAL — SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO DAS CAYEIRAS

Ficam vigorando, de 10 de maio em diante, até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal extincta em saccos de 100 litros—menos 600 réis
» » » » 60 » 300 »
» virgem » » 60 kilos » 200 »

Tijolos communs menos 1$000 o milheiro.
Telhas nacionaes ditas — menos 20$000 idem.
Cayeiras, 29 de abril de 1893.

O engenheiro-representante,
Francisco F. Ramos.

N. B.—A Companhia não se responsabilisa por quebras ou faltas que não estiverem especificadas nos conhecimentos. 15—9

Confeitaria Paulicéa

Sexta-feira, 12 do corrente, se fará a installação nos sumptuosos salões do predio á rua 15 de Novembro n. 38, onde funccionou o Café Progressista.

Os proprietarios vêem-se obrigados a fechar, por alguns dias, a sua casa á rua de S. Bento n. 63, para maior facilidade na mudança.

S. Paulo, 8 de maio de 1893. 5—2

CHAVES & SILVA

Escriptorio de despachos na Alfandega de Santos

Praça da Republica, 15

Santos

30-18

PAPEL DE CIGARROS

LAURITA (gommado e ambreado) e Condor (gommado)

EM CAIXAS DE 60 E 100 LIVRINHOS

Ha longo tempo que necessitavamos apresentar aos nossos freguezes e amigos, consumidores dos fumos **Marca Vendo**, um papel para cigarros que se adequasse ao paladar de nossos fumos em parcellinhos, pois a maior parte dos papeis não só são nocivos á saúde, como lhes alteram o sabor.

Depois de innumeras experiencias e assiduos estudos, garantimos haver conseguido uma fabricação especial para os papeis **Laurita** e **Condor**, de nossa propriedade, os quaes, além de não conterem materias nocivas á saúde, são hygienicos, doces e finissimos.

Recommendamol-os como os melhores até hoje conhecidos.

Manufactura de fumos VEADO, ab il de 1893.

Vende-se em todas as charutarias.

74 RUA 7 DE SETEMBRO 74

RIO DE JANEIRO 8—6 (alt.)

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

RUA URUGUAYANA, N. 23 — Capital Federal

240 CONTOS

A 2ª série da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 13 de maio

Com 1/4 recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Para informações e pagamentos dos premios das loterias extrahidas, RUA DE S. BENTO, 31 (escriptorio)

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

CADA UM CUIDA DE SI

Como estamos proximos á estação de inverno e de fórma alguma desejamos que nossos freguezes sintam algum calor-frio, prevenimol-os de que o nosso sortimento de fazendas de lã, proprias para a estação de inverno, já chegou á nossa casa.

Emquanto a preços não discutiremos; a nossa divisa é vender barato, porque é

Sò a dinheiro á vista

Boulevard Paulista

19 - RUA DIREITA - 19

Fazendas, confecções, modas e armarinho

J. RUIVO & COMP.

95—16

CASA BARCELLOS

41, Rua 15 de Novembro, 41

Este grande emporio de fazendas, impellido por motivo de força maior, entrou em uma franca LIQUIDAÇÃO FORÇADA, **vendendo quasi todo o seu colossal sortimento pelo custo emmuitos artigos sem reserva de preço.**

N. B.—E como não se trata de um falso pretexto unicamente para attrahir a freguezia convém notar que o motivo desta liquidação forçada é de facto para terminação de negocio.

Não se póde dar amostras para fóra, porque torna-se isso impossivel pela affluencia de trabalho.

15—11

Caporal Republicano

EM PACOTINHOS de 50 grammas

Manufactura especial de FRANCISCO AZEVEDO

PORTO ALEGRE

Chamamos a attenção dos srs. fumantes e varejistas para o **Caporal Republicano**, que se faz hoje o mais procurado por ser puro, fino, suave e não contem nicotina.

O fabricante desde hoje distribue em diversos pacotes **bonus**, que dão direito a um premio de **DEZ CONTOS DE RÉIS** (10:000$000) cada um.

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

WEINMANN & C.

45 — Rua 15 de Novembro — 49

SANTOS

PARA O INVERNO

Continúa a grande exposição dos artigos para o frio, como

Waterproofs,
Paletós,
Capas de lã,
Jaquettas,
Blazers de lã,
Robes de chambre

Todos os artigos são de alta moda e pelos ultimos figurinos.—Mandam-se amostras.

LA SAISON

51, Rua de S. Bento, 51

HENRIQUE BAMBERG & COMP. 15—8

Attenção, commerciantes

Uma das mais importantes e acreditadas marcas de TINTAS foi falsificada pesimamente.

Na semana passada, na praça de S. Paulo, foram-se vendidas em varias casas e muitos fazendeiros negociaram. Ficaram enganados.

A marca, as etiquetas, as garrafas, na rotulos são imitadas de modo a enganarem o mais experto consumidor, porem não se póde dizer a mesma cousa do conteúdo que é uma infernal coisa, impossivel de beber e talvez de prejuizo á saúde.

Afim de não correrem o perigo de serem defraudados e terem segurança de comprar uma marca authentica,

PEÇAM SEMPRE O

Fernet Viuva Branca

que até agora ainda não foi falsificado, que é a mais perfeita e acreditada, pertencente de Milão, da **Viuva de Cav. Luiz Branca**, premiados nos dos fallecidos irmãos Branca e pódem-se empregar com toda a confiança.

Nós vigiamos attentamente, na nossa qualidade de agentes desta firma no Estados-Unidos do Brazil, e no caso de se verificar uma falsificação de nosso artigo, os autores serão sem demora accusados de contrafacção e perseguidos por todos os meios que a lei permitte nesse caso.

OVIDI & COMP.

8, Paulo, 29 de Março de 1893.

Agentes geraes para os Estados Unidos do Brazil
CAIXA DO CORREIO, 348 — LADEIRA DE S. FRANCISCO, 3
19-7 (alt.) **S. PAULO**

PEDREIRA & MAND M

CASA IMPORTADORA

Especialidade em chitas e tecidos de phantasia — Emprestimos

Endereço telegraphico: MANOCA

54, RUA DE S. BENTO, 54

(SOBRADO)

SÃO PAULO

15—8

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** do Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na sarnenga, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 78, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. AD. 50—18

COCHEIRA ANGLO-FRANCEZA

Inaugurada em 25 de abril de 1891

OFFICINA DE FERRAR E HOSPITAL VETERINARIO

ROYAL DERBY

47—LARGO DO AROUCHE—47

Director-gerente, L. GRILLOT

Unica cocheira que existe em S. Paulo, estabelecimento modelo, com todos os requisitos que se podem desejar para os animaes.

Pequeno parc exclusivo.
Tenguiki para cavallos e eguas.
Toilette para os mesmos.
Lavagem de carros de 1ª e de 2ª ordem.
Venda e compra de cavallos e de carros.
Lições de equitação e aluguel de carros.
Tratam-se animaes, fazendo um especialidade para cães.
Dous veterinarios inteligentes e de reconhecida competencia encarregados da saude dos animaes.
Ferram-se animaes segundo todos os systemas proprios e aperfeiçoados.
Tem sempre á venda bons animaes de todas as qualidades.

500 — 15—8

Camillo Cresta & C.

S. PAULO —:— SANTOS

Caixas, Depositos, Contas correntes e Descontos

Sacam sobre todas as praças de:

Alleman ha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, França, Grecia, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Portugal, Roumania, Russia, Servia, Suecia, Suissa, Turquia, Tunis, Republica Argentina e Uruguay.

AGENCIA

Da Navegação Costeira Italiana Piacco & Bertolino e Navigazione Italo-Brazileira

Despachos na Alfandega de Santos

4º, 6º e dom. 15—11

F. de Paula Silva Pereira & Filho

Importação, Commissões e Consignações

Caixas importadores do acreditado —**VINHOS DO PORTO** (premiados no Imperio) **Sobremesa, Duque, Muscatel, Superior, etc.**, de **J. W. Burmester**—Porto.

CERVEJA PILSENER—marca «A» de Patente da The Wrexham Lager Beer Company, Limited.

Chocolates baianos—da fabrica **UTILIDADE**—S. Felix.

Grande deposito de **Cimento Portland**—Barricas de 120 e 180 kilos.

Carvão Cardiff—Especialidade, em saccos, procurada em deposito e descarregada em Santos.

Agentes da Companhia de Seguros — **Northern Assurance Company**—Londres. 30—17

Rua José Bonifacio, 37 A.

SÃO PAULO

Endereço telegraphico: COBTAY—S. PAULO

BILHARES

Nos Bilhares Parisienses vendem-se artigos de 1ª qualidade para bilhares. Especialidade em pannos e bolas de marfim. Encarrega-se de toda e qualquer encommenda para liquidação dos mesmos artigos. Visto ter um dos socios da casa seguido para a Europa, a fazer sortimento novo.

RUA DO COMMERCIO N. 5, (sobrado)

S. PAULO

Telhas francezas

A 250$000 o milheiro

— VENDEM —

CORBETT & COMP.

3--RUA DO PALACIO--3

FARINHA DE TRIGO

MARCA REGISTRADA

SAO PAULO

P. BROS.

MONTEVIDÉO

BUENOS-AYRES

Moinho do Commercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

Esta farinha é superior em força e brancura a todas as conhecidas até hoje no mercado, tendo sido premiada com medalha de ouro na Exposição Continental Sul-Americana, e mais demonstra a grande vantagem que tem no mercado: ser pura e nacional.

Os saccos vão marcados com a marca supra. 21—1

COMPANHIA
Melhoramentos de São Paulo
Papel de Cayeiras

Deposito na rua Benjamin Constant 1A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 730

PAPEL em folhas para embrulho
» cartão de 2 côres sorteadas
» para impressão em fórma especial

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pela sua qualidade e preços modicos.

COMMISSÕES

Consignação e Despacho

SANTOS

COSTA & MACHADO

Escriptorio: — Rua 25 de Março n. 63

Endereço telegraphico — PASSADO — Caixa do correio n. 52

SANTOS

30—18

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, opera-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

GRANDE SUCCESSO

HOJE quinta-feira, 11 de maio **HOJE**

72º ESPECTACULO

Novidade — **Novidade**

Ultima representação da popular e muito desejada operetta em 3 actos, musica do celebre maestro AUDRAN

A MASCOTTE

Amanhã, sexta-feira, LUCIA DI LAMMERMOOR.

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até ao meio dia, e depois, na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas.

Dr. Erasmo do Amaral

Formado pela Faculdade de Paris' ex-externo do professor Fournier, etc. Especialidade: **syphilis, molestias da pelle e das vias urinarias.** Consultas, das 12 ás 2 horas, rua de S. Bento n. 23. Residencia, Rua do Ypiranga n. 39.

30—9

Attenção

Casas, terrenos, fazendas e titulos, **compram-se** por conta de terceiros e **vendem-se** no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3.

30—5

Sobretudos, amazonas e casacos de frio para SENHORAS

Preparam-se sob medida, na alfaiataria *Au Caprice des Hommes*, á rua de S. Bento, 80, onde se encontra o mais esplendido e variado sortimento de casimiras finas e apropriadas.

Contra-mestre especial, ultimamente contractado no Rio de Janeiro.

20—13

Molestias dos Pulmões e do Estomago

Febres e molestias de creanças

Clinica do

DR. ALENCASTRE REIS

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, sobrado. Consultas de 1 hora ás 3.
Residencia: Largo dos Guayanazes, 2.

30-30

Dinheiro

Dá-se sobre hypotheca, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3.

30—5

Dr. Ferreira Barbosa

ESPECIALISTA

em partos, molestias de senhoras, syphilis, etc

Consultorio—Largo do Thesouro n. 6, das 11 ás 3 da tarde. Residencia, rua da Liberdade n. 140.

Telephone, 215

30—23

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.
Carta a esta redacção F. B.

DESCONTOS

Descontam-se letras, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa Vista n. 3.

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estrada de ferro Mogyana

Instrucção materna, primaria e secundaria para o sexo masculino

Vantagens que offerece:

Clima salubrerrimo, capaz de robustecer o organismo mais enfraquecido. Alimentação sadia, abundante e variada. Edificio commodo, satisfazendo a todas as exigencias da hygiene e da pedagogia. Corpo docente idoneo e conhecido. Educação completa, segundo os intuitos da pedagogia moderna. Museu e bibliotheca escolares.

Enviam-se prospectos e outros meios de informação.

50—8

Aguardente

De canna pura, rectificada, com 20 grans e alcool rectificado, com 90 grans, estão á venda na fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engler, em Ytú.

26—12

Aos srs. capitalistas

Ha sempre boas negocios para emprego de seus capitaes, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3.

30—1

Pós de delizarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 150, Rio de Janeiro.

15—6 (alt.)

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor e mais saboroso COGNAC até hoje conhecido na Paulicéa

UNICOS IMPORTADORES

PIMENTEL & SOTTO

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(60-53it.)

O VAPOR ITALIANO

LINDA

entrado neste porto em 30 de abril, procedente de GENOVA e escalas, atracará no Trapiche Paquetá, onde effectuará sua descarga.

OS AGENTES

Camillo Cresta & Comp.

4—PRAÇA DA REPUBLICA—4

SANTOS

3—1

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE

TAGUS

sahirá de SANTOS no dia 30 do corrente para os seguintes portos:

Rio de Janeiro
Bahia,
Pernambuco,
Maceió,
S. Vicente,
Lisboa,
Vigo e
Southampton

O PAQUETE

CLYDE

sahirá do RIO DE JANEIRO para os portos acima no dia 13 de junho.

PARA INFORMAÇÕES E PASSAGENS

CASA LUPTON

RUA DE S. BENTO, 41, 41 A e 43

(até 30)

Companhia Viação Paulista

Horario dos carros que partem do Largo da Sé para a Consolação, passando pelo Viaducto, e fazendo o percurso pela Cecilia até o Largo da Sé.		Horario dos carros que partem do Largo da Sé para a Consolação, passando pela Aurora e Benefficencia alternadamente, e fazendo volta por Santa Cecilia.		Horario dos carros que do Largo da Sé partem para Santa Cecilia, passando pelo Viaducto, até o Largo da Sé.		Horario dos carros que partem do Largo do Rosario para Santa Cecilia, dando volta pela Consolação, fazendo o percurso pela rua Aurora e Benefficencia, alternadamente.	
Partidas do Largo da Sé		Partidas do L. do Rosario		Partidas do Largo da Sé		Partidas do L. do Rosario	
5.15	2.45	5.30	3.00	5.30	3.00	5.15	3.15
5.45	3.15	6.00	B3.30	6.00	3.30	5.45	B 3.45
6.15	3.45	B 6.30	4.00	6.30	4.00	6.15	4.15
6.45	4.15	7.00	4.30	7.00	4.30	B 6.45	4.45
7.15	4.45	7.30	B5.00	7.30	5.00	7.15	B 5.15
7.45	5.15	B 8.00	5.30	8.00	5.30	7.45	5.45
8.15	5.45	8.30	6.00	8.30	6.00	B 8.15	6.15
8.45	6.15	9.00	B6.30	9.00	6.30	8.45	B 6.45
9.15	6.45	B 9.30	7.00	9.30	7.00	9.15	7.15
9.45	7.15	10.00	7.30	10.00	7.30	B 9.45	7.45
10.15	7.45	10.30	B8.00	10.30	8.00	10.15	B 8.15
10.45	8.15	B 11.00	8.30	11.00	8.30	10.45	8.45
11.15	8.45	11.30	9.00	11.30	9.00	B 11.15	9.15
11.45	9.15	12.00	B9.30	12.00	9.30	11.45	B 9.45
12.15	9.45	B 12.30	E10.00	12.30	10.00	12.15	E 10.15
12.45	E 10.15	1.00	B10.30	1.00	10.30	B 12.45	B 10.45
1.15	10.45	1.30	E11.30	1.30	E 11.00	1.15	E 11.45
1.45	E 11.15	B 2.00		2.00	E 11.30	1.45	
2.15		2.30		2.30		B 2.15	
						2.45	

N. B.—A letra B indica os carros que partem do Largo do Rosario para a Consolação, passando pela Benefficencia Portugueza.

A letra E indica que o carro entra na estação

A letra B indica que o carro, de volta de Santa Cecilia, passa pela Benefficencia Portugueza.

O FISCAL GERAL
AVELLAR.

5—5

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E VELOZ VAPOR

MONTEVIDEO

COMM. BURLANDO

Sahirá de Santos no dia 15 do corrente e do Rio de Janeiro no dia 17 para:

Genova e Napoles

O paquete

RIO DE JANEIRO

Comm. Arrouzo

Sahirá de Santos no dia 22 do corrente e do Rio de Janeiro no dia 25 para:

Genova e Napoles

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.
Rua do Rosario, 14
Casa de cambio e importação
Em Santos, com
A. Fiorita & Comp.
RUA DE SANTO ANTONIO, 48

8

MALA REAL PORTUGUEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

MOÇAMBIQUE, mezades de Junho.
REI DE PORTUGAL, principio de Julho
LOANDA, fins de julho.

PAQUETE

MALANGE

Esperado em fins de maio sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia

com escalas pelo

Rio de Janeiro
Bahia **Pernambuco**
e Lisbon

Para cargas e mais informações com os agentes em

SANTOS

Gardner Ramos & Comp.

RUA 24 DE MAIO, 26

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O VAPOR

Leif Erikson

Esperado em 10 de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Antuerpia
e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro,
Bahia e
Lisboa

Para fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner Bulow & C.

1—RUA DE JOSE' BONIFACIO—1

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas nos ditos.

Companhia S. Paulo Constructora

(Trafego mutuo com a Companhia Viação Paulista)

BONDS PARA SANT'ANNA

Trafego provisorio entre o largo do Rosario e Sant'Anna, a vigorar de 1.º de maio, das 3 horas e 20 minutos da tarde em deante:

Partidas do Largo do Rosario	*Partidas do Acca*
5.20	5.55
6.00	6.35
6.35	7.10
7.15	7.30
7.50	8.25
8.30	9.05
9.05	9.40
9.45	10.20
10.20	10.55
11.00	11.35
11.35	12.10
12.15	12.50
12.50	1.25
1.30	2.05
2.05	2.40
2.45	3.20
3.20	3.55
4.00	4.35
4.35	5.10
5.15	5.50
5.50	6.25
6.30	7.05
7.05	7.40
7.45	E 8.20
8.20	E 8.55

As passagens serão de 200 réis por secção, sendo a 1.ª até a Ponte-Grande e a 2.ª da Ponte Grande a Sant'Anna.

Só serão validos na secção de Sant'Anna os passes emittidos pela Companhia São Paulo Constructora.

28 de abril de 1893.

O director-gerente,
Alberto Caldas.

10—9

Navigazione Generale Italiana

O vapor

ARNO

esperado em SANTOS em 9 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

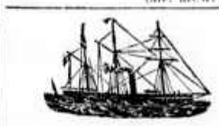
AGENTES

CAMILLO CRESTA & C.

48—Rua de S. Bento—48

S. PAULO

(alt. até d. 14)



Hamburgo--Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

S. PAULO AGENTUR

O vapor Bahia

Capitão Schreiner, sahirá a 17 de Maio.

O vapor Santos

Capitão J. Kroeger, sahirá a 24 de Maio.

PARA:

RIO
BAHIA
LISBOA E
HAMBURGO

AVISO

Do ora em deante acceitam-se passageiros para Hamburgo.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Os preços do passagens de 3.ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, rs. 120$000.

Passageiros de 3.ª classe só podem embarcar no Rio de Janeiro, até segunda ordem.

Para passagens trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. PAULO

12—6

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

O paquete

MASKELYNE

Capitão—GREGORY—Sahirá para

NEW-YORK

de Santos, em 22 do corrente e do Rio de Janeiro, em 27 idem.

Este paquete tem magnificas acommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes

F. S. Hampshire & Comp.
Santos

COMMERCIO

Assembléas geraes

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia Mogyana, para o dia 15.

Da Companhia Villa Mayrink, para o dia 15.

Da Companhia C. F. S. Paulo a Santo Amaro, para o dia 20.

Do Banco Hypothecario de S. Paulo, para o dia 22.

Da Companhia Commercio e Industria Nacional, para o dia 5 de Junho.

A Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluviaes começou o pagamento do 47.º dividendo, correspondente ao 2.º semestre do anno findo a razão de 9 o/o ao anno.

A Companhia Bragantina está pagando os seus coupons de n. 15, em Bragança, no escriptorio da Companhia, em S. Paulo, no Banco dos Lavradores e no Rio, no Banco União de Credito.

A Companhia Upton Importadora paga o dividendo correspondente ao anno passado, a razão de 10 1/2 o/o.

Os syndicos da massa fallida Julio de Souza, estão distribuindo o segundo rateio de 10 o/o sobre os creditos reconhecidos.

Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 8 a 13 do corrente:

Café bom	18190 kilo
Café escolha	$700 »

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer series, as de 50$ e 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª são trocadas no Banco da Republica do Brazil e no Banco União de S. Paulo, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 200$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 1:000$ e 500$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

1893	1$000	500$000
Janeiro . 40 o/o	400 600	200$000 300$000
Fevereiro . 45 »	450 550	225$000 275$000
Março . . 50 »	500 500	250 0 250$000
Abril. . . 55 »	550 450	275$000 225 0
Maio. . . 60 »	600 400	300$000 200$000
Junho . . 65 »	650 350	325$000 175$000
Julho . . 70 »	700 300	350$000 150$000
Agosto . . 75 »	750 250	375$000 125$000
Setembro . 80 »	800 200	400$000 100$000
Outubro . 85 »	850 150	425$000 75$000
Novembro . 90 »	900 100	450$000 50$000
Dezembro . 95 »	950 50	475$000 25$000

CAMBIO

S. Paulo, 11 de maio de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK	a 90 dias	á vista
Londres	11 1/2	11 1/4
Paris	830	818
Hamburgo	1,025	1,017
Italia	813	853
Lisboa e Porto		115
New-York		4$100

COMMERCIO E INDUSTRIA		
Londres	11 1/2	11 1/4
Paris	823	833
Hamburgo	1,025	1,035
Portugal		412
Italia		840

BRITISH BANK		
Londres	11 1/2	11 1/4
Paris	831	841
Hamburgo	1,027	1,037
Italia (saques)	—	843
New-York	—	4$959

C. CRESTA & C.		
Londres	11 1/2	11 1/4
Paris		818
Hamburgo		1 047
Italia (saques)		845
» (vales)		855
Lisboa e Porto		114
Portugal (villas)		418
Hespanha		835

Vigorou officialmente a taxa de 11 1/2, adoptada por todos os bancos.

Foi regular o movimento e os saques acceitaram a 11 9/16, realisando-se tambem algumas transacções a 11 5/8.

O mercado manteve-se firme, fechando sem alteração.

E a Semana realisou muitas transacções de papel particular a 6 1/4 a 6 1/2 o/o.

Telegrammas

RIO, 10

Cambio a 11 1/2 firme.

SANTOS, 10

Café

Entraram	1,053 saccas
Venderam-se	12 000 »
Preço	12 (000)
Existencia	217 060 »
Despachado	1,901 »
A Meza de Rendas, 15,578$934	
Alfandega rendeu hoje	121,631$000.
Cambio 11 5/8.	
Sobre ouro, 218 100.	
Mercado firme.	

Embarcadores do mez de maio de 1893

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Londres	3,382
» Hamburgo	2,250
» Trieste	1,000
COMPANHIA LACERDA	
» Antuerpia	5,500
» Hamburgo	2,250
» Havre o Opção	500
» Trieste	5,250
» Veneza	1,000
THEODOR WILLE & C.	
» Hamburgo	2,000
» Trieste	2,149
JOHN BRAISHAW & C.	
» Antuerpia	554
» Trieste	250
ED JOHNSTON & C.	
» Hamburgo	750
ZERRENNER, BULOW & C.	
» Hamburgo	691
» Havre o Opção	500
» Trieste	2,950
GOETZ HAYN & C.	
» Hamburgo	519
» Trieste	500
ROSSACK & C.	
» Hamburgo	401
» Havre o Opção	1.000
» Trieste	3.600
AUGUSTO LEUBA & C.	
» Havre o Opção	250
BUARQUE & C.	
» Havre o Opção	130
KARL VALAIS & C.	
» Trieste	3,500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
» Trieste	700
ALBERT KUSSNER.	
» Trieste	250
H. WOLTJE & C.	
» Trieste	200
S. STOFFREGEN & C.	
» Veneza	200
	42.361

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. ing. *Trent*	2.400
Vap. all. *Bayarica*	8.280
Vap. fr. *Ville de San Nicolas*	2.380
Vap. aust. *Szechenyi*	21.301
	42.361

Cotações

	Vend.	Comp.
Soberanos	21$300	

ACÇÕES

Companhias		
Paulista, integr.	265$	260$
Idem com 23 o/o	50$	48$
Mogyana, integr.	220$	200$
Idem com 80 o/o	160$	170$
Central Paulista	100$	
Mechanica Import.	15$	
Oeste Agricola	70$	
Luz Stearica	100$	
Sul Brazileira	80$	
Christoffel & Stupakoff	80$	
Fabril Paulistana		40$
Industrial de S. Paulo		40$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	198$	190
Com 20 o/o	40$	—
Cart comm.	198$	180$
Com 20 o/o	40$	—
Lavradores	163$	—
Commercio e Ind.	150$	140$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	160$	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de C. Real	76$	70$
União	60$	56$
Intend. Municip.	80$	78$

APOLICES

Do Estado	1,030$	—
Geraes	1,060$	—

DEBENTURES

Viação Paulista	70$	—

Noticias maritimas

VAPORES ESPERADOS NO RIO

11 Santos, *Dchambre.*
11 Santos, *Argentina.*
11 Rio da Prata, *Bebil.*
12 Rio da Prata, *Bellaires.*
12 Southampton e escs., *Tagus.*
12 Portos do Norte, *Brazil.*
12 Hamburgo e escs., *Santos.*
14 Nova-Zelandia, *Taimoi.*
15 Rio da Prata, *Thames.*
15 Lisboa e esc., *Malange.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

12 Genova e Napoles, *Arno.*
12 Santos, *Commandante Alcina.*
13 Rio da Prata, *Tagus.*
13 Nova-York, *Bebi.*
13 Hamburgo, *Argentina.*
14 Portos do Sul, *Rubico.*
14 Londres, por Teneriffe, *Taimoi.*
14 Nova-Orleans, *Dchambre.*
16 Southampton, *Thames.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

12 Europa, *Colombo.*
16 Europa. *Arno.*
22 Genova o esc., *Rio de Janeiro.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

12 Havre e escs., *Ville de Montevideo.*
13 Rio de Janeiro, *Camillo.*
13 Antuerpia e escs., *Leiferikson.*
18 Genova o Napoles, *Colombo.*
18 Genova e Trieste, *Montevideo.*
20 Genova e Napoles, *Arno.*
22 Nowa-York, *Madeline.*

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, saccos, 30$ a 34$.
Banha Alvas, kilo, 280 a 290.
» Marsalinha 1$700.
» Matarazzo 1$800.
Carne secca do Rio Grande, 112$ a 120$.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$000.
Feijão mulatinho, 130 litros 30$ a 32$.
Dito, nova, 24$ a 25$.
Idem preto, 110 litros 24$ a 24$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$ a 2$500.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 23$
Idem de 2ª, 100 litros, 15$000.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$000.
Farinha de milho, 21$ a 28$
Gallinhas, uma 2$500 a 3$000.
Milho 100 litros, 16$.
Mate 30$ a 37$00.
Ovos, duzia, 2$000.
Pará, un, 12$ a 15$.
Queijos, un, 2$500 a 3$000.
Toucinho 15 kilos a 18$000 a 19$000.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 24$ a 26$.
Dito em meia quartola 14$ a 15$.
Cordas de linho sortido, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000
Mortadella em latas de 900 grammas 1$900 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 70$ a 80$
Queijo Parmezão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.
Stock fish, kilo 1$400 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 20$ a 22$.
Vinho Toscano 1ª quartola, 110$ a 130$
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianti em quartola, 225$ a 265$
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 90$ a 35$.
Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth S. Martinazzi & C.ª 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, 28$ a 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$000.

Mercado Francez

Azeite Ptagniol, em litro, duz. 42$ a 60$.
Em 1/2 litro, 22$ a 30$.
Agua de Seltz, 16$ a 22$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$000
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Parry, 3$000 a 3$500.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.
Cognac Jules Robin, 38$000 a 42$000
Biscuit, 37$ a 39$000.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marsaud, 31$ a 36$.
Dutilloy, 95$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$000 15$000
Chartreuse, 90$ 100$000.
Champagne, Vinva Cliquot, 115$ a 125$
Licor Cacáo, 58$ a 60$.
Genebra, 22$ a 24$.
Manteiga, kilo, 1$600 a 2$000.
Mostarda sortida, 10$ a 12$000.
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 26$ a 28$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 22$ a 30$.

Generos Portuguezes

Atacado e a varejo

Azeite doce, litro	2$300 a	2$500
Amendoas	1$800 a	2$000
Alpiste, kilo	$700 a	$000
Alho s, caixa	20$000 a	25$000
Batatinhas, caixa	7$000 a	8$500
Colorau, lata	9$000 a	10$000
Cebolas, caixa	20$000 a	21$000
Fructas em lata	1$200 a	1$500
Figos, 15 kilos	1$4000 a	1$600
Marmelada, lata	1$800 a	1$400
Massa de tomate, libra	$850 a	1$000
Nozes, kilo	1$200 a	2$000
Passas, em 1/4, ar.	1$4000 a	1$600
Sardinhas, barril	21$000 a	23$000
Idem em caixas		a 38$000
Idem em salmoura, lata 6$000 a		7$000
Vinho do Porto pipa	700$000 a	1.000$000
Vinho virgem, pipa	320$000 a	400$000
Idem Moscatel c.	400$000 a	600$000
Idem verde, pipa	350$000 a	400$000
Idem branco, pipa	450$000 a	500$000
Vinagre, caixa	18$000 a	18$000
Idem com. em caixa	20$000 a	24$000
Idem Porto regular em caixa	26$000 a	28$000
Idem 10m em caixa	38$000 a	50$000
Idem superior, caixa	60$000 a	66$000

MANIFESTO

LISBOA.—Vapor portuguez *Lusitania*: 67 hrs., quintos, vinho, e 70 ditos, decimo, a A. Leuba; 300 meias cs. batatas a Borges M. Guimarães; 40 hs., decimo, vinho a J. P. de Castro & C.; 30 hs., quinto, vinho, 20 ditos, decimo, 5 ditos, quintos, 40 ditos, de 6 me, a Camillo Sampaio & Rodrigues; 10 hs. quintos, vinho e 30 ditos, decimo, a Schmidt & Trost; 410 meias caixas batatas, 20 cs. cebolas, 19 ditas conservas, 5 ditas azeite e 1 c. livros, a Raymundo G. Carvello; 50 meias caixas batatas, 25 ditas cebolas a J. L. P. Coutinho; 50 meias caixas batatas e 72 saccas rolhas a S. R. Tedlen & Irmão; 300 meias caixas batatas a Cerquinho Leite & C.; 30 caixas batatas a Caldas, Graça & C.; 170 caixas batatas a Pires, Mattos & C.; 122 barris quintos, vinho, a Queiroz, Teixeira & Fernandes; 20 hrs., decimo, vinho, a Oliveira Guimarães & C.; 25 ditos, quintos, a L. Mello & C.; 50 ditos, decimo, a Borges M. & Guimarães; 20 ditos, dito, aos mesmos; 20 ditos, dito, ao mesmo; 25 ditos, dito de quinto a J. A. L. Pereira Coutinho; 50 cs. garrafas vinho a Pires, Mattos & C.; 30 ditas, dito a Gardner Ramos & C.; 250 ditos dita a Pires, Mattos & C.; 200 ditas dita ao mesmo; 50 ditas dita a Constantino Lopes Rodrigues; 15 saccos rolhas a Trevisan & Irmão; 250 caixas garrafas vinho a Companhia União do Commercio; 60 hs., quintos, vinho a Manoel André Victorino; 50 hs., quintos, vinho e 26 ditos, decimo, vinho a João Gomes de Pinho; 4 hs., quartos, vinho á ordem; 50 cs. azeite a Camillo Sampaio & Rodrigues; 300 caixas sardinha a Bento de Sousa & C.

Santos, 10-5-93.

NEW-YORK.—O vapor inglez *J. W. Taylor*:

36 vols. relogios, M. Guanabara & C.; 60 hrs. oleo, 55 hrs. idem, 135 cs. idem, 100 caixas, 300 cs. banha, á ordem; 5 cs. fazendas, 11 cs. calçados, Th. Wille & C.; 100 cs. medicamentos, 1 c. calçados, Zerrenner, Bulow & C.; 200 hrs. farinha, á ordem; 20 hrs. presunto, Augusto Leuba & C.

Do Baltimore:

100 hrs. banha, 1 c. oleo, á ordem; 600 hrs. farinha, 600 hrs. idem, 800 hrs. idem, Companhia Upton Importadora; 1000 hrs. farinha de trigo, á ordem.

FOLHETIM 13

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

PROLOGO

OS THESOUROS DO DEUS SIVAH

IX

—E' preciso que morra, repetiu o brahmane.

E comtudo o seu braço erguido não cahiu sobre o «zingaro».

—Pois bem, disse a bailarina, morrerá, mas não verta o seu sangue.

—Então como morrerá?

—Adormeci-o, disse ella, obriguei-o a beber uma preparação que o conservará nesse estado durante muitas horas. Tem tempo de o transportar para fóra daqui.

—Então que faremos?

—Deital-o á debaixo dum mancenilheiro, cuja sombra é mortal, logo que o sol lhe aqueça as folhas.

—A virgem guarda dos thesouros de Sivah, murmurou o brahmane, é sabia como um velho de barba branca; falaste bem, Dai-Natha virgem: será feito como desejas!

—Quem sabe até, disse ella, com o fim de prevenir qualquer hesitação da parte dos brahmanes, quem sabe se antes que o primeiro raio de sol illumine o horizonte, elle não será victima de algum tigre?

Os brahmanes pegaram em João da França, adormecido, e sahiram da caverna, por essa porta mysteriosa que se tinha aberto no rochedo.

A indiana começou então a dançar em torno do brazeiro e entoou um novo canto.

—Sim, dizia ella, a sombra do mancenilheiro é mortal e qualquer homem que pára debaixo dos seus ramos envenenados fecha para sempre os olhos á luz.

Mas Dai-Natha, a filha dos padres, a virgem condemnada a viver debaixo da terra, não quer que elle morra, aquelle cuja vista fez bater o seu coração.

Dai-Natha, a filha dos padres, é versada na arte de compor bebidas que destroem os mais subtis venenos e que curam as mordeduras das serpentes.

Eis a bebida que Dai-Natha, a guarda dos thesouros de Sivah, deu a beber ao filho da Europa; preserval-o á da morte e a sombra funesta do mancenilheiro nada poderá sobre elle...

E Dai-Natha volteava, cantando, e cahiu emfim offegante e sem forças, murmurando um ultimo canto.

—Não é impossivel que o fogo dos meus olhos não tenha penetrado em sua alma; é impossivel que o seu coração não tenha ouvido as palpitações precipitadas do meu. Quando elle despertar do seu duradouro somno, lembrar-se-á de mim e voltará... Então fugiremos juntos.

E a indiana, exhausta de forças, adormeceu sobre o monte de pedrarias.

Quando acordou estava o fogo prestes a extinguir-se, e calculou ella pelo combustivel que elle tinha consumido, que havia talvez doze horas que tinha adormecido.

Os brahmanes voltaram.

—Então, perguntou-lhes ella forcejando por dissimular a sua angustia, onde o transportaram?

—A uma milha de distancia das ruinas do templo, no meio das mattas, e deitamol-o debaixo da arvore da morte.

—Mas, disse o outro brahmane, a tua predicção de certo se realisou, porque o não encontrámos agora lá. De certo foi devorado por algum tigre.

Dai-Natha estremeceu, mas calou-se.

Os padres traziam alimentos á guarda do thesouro.

Por fim sahiram, annunciando que havia muito tempo que o sol tinha deixado o horizonte, e que voltariam na noite seguinte.

Então Dai-Natha começou a invocar a deusa Mikalé que preside o amor, e pediu-lhe que permittisse que o bello extrangeiro, o filho da Europa, de pelle dourada e olhos negros e profundos, voltasse.

E a joven atirava lenha ao brazeiro, o que lhe permittia medir o tempo; a lenha ardia e o extrangeiro não voltava.

Dai-Natha dançava e cantava, mas seu coração estava anguistiado: Passou-se a noite; ao longe ouviu-se o grito do mocho. Dai-Natha comprehendeu que o dia nascia. A joven batia no peito, ensanguentava a fronte, arrancava os cabellos com desespero. E a sua dança tornava-se furiosa como a dum derviche volteador, e o seu canto era feroz e uma especie de pesada e terrivel embriaguez apossava-se della pouco a pouco.

De repente o grito desse passaro nocturno, que ella já tinha percebido, fez-se de novo ouvir.

A joven parou, muda, com os olhos fixos.

Nesse momento, tambem chegou aos seus ouvidos pelo cano subterraneo que da caverna subia á superficie da terra, um barulho longiquo. E o seu coração começou a bater com violencia e a bailarina escutou com anciedade esse rumor afastado.

O barulho tornou-se mais distincto, approximou-se e cresceu, semelhante ao surdo murmurio duma torrente desviada do seu curso ordinario; depois Dai-Natha soltou um grito: João da França acabava de cahir no meio da caverna. O joven bohemio tinha um punhal e duas pistolas á cinta. A indiana correu para elle com os braços abertos.

—Ah! eis-te emfim, meu bem amado, disse ella. Eu bem sabia que tu havias de voltar.

—Atraz! envenenadora!—exclamou João da França—atraz!

E repellindo-a brutalmente, accrescentou:

—Não é por tua culpa se sou ainda deste mundo e se a sombra da arvore da morte me não matou.

Dai-Natha uniu as mãos.

—Oh! deuses,—disse ella, eu que te salvei do punhal dos brahmanes, eu que te amo...

João da França soltou uma gargalhada.

—Não sei se me amas, respondeu elle, não sei se falas verdade; mas o que sei bem é que quero o thesouro.

—Oh! não,—exclamou ella—não, nunca. Não trahirei o deus Sivah.

—Quero o thesouro—replicou João da França.

—Nada levarás daqui, bradou ella, com os olhos brilhantes, nada; leva-me a mim, se queres; serei tua escrava, seguir-te-ei como um cão; mas deixemos os thesouros do deus.

E a bailarina tinha-se abraçado com João da França e apertava-o com força contra o peito.

O mancebo repellin-a de novo.

—Acabemos com isso, disse elle; não tenho desejo de que comecemos de novo com as pantomimas de hontem: hoje tenho pressa. Queres acompanhar-me?

—